



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA-GERAL DO EXÉRCITO**

Boletim Especial do Exército

Nº 19/2015

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2015.

1ª PARTE
LEIS E DECRETOS

Sem alteração.

2ª PARTE
ATOS ADMINISTRATIVOS
COMANDANTE DO EXÉRCITO

PORTARIA Nº 1.881, 28 DE DEZEMBRO DE 2015.

Aprova o Plano Estratégico do Exército 2016-2019/2ª Edição, integrante da Sistemática de Planejamento Estratégico do Exército e dá outras providências.

O **COMANDANTE DO EXÉRCITO**, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 4º da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, alterada pela Lei Complementar nº 136, de 25 de agosto de 2010, o inciso III do art. 3º e os incisos I e II do art. 20 da Estrutura Regimental do Comando do Exército, aprovada pelo Decreto nº 5.751, de 12 de abril de 2006, e de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército (EME), resolve:

Art. 1º Aprovar o Plano Estratégico do Exército 2016-2019/2ª Edição, integrante da Sistemática de Planejamento Estratégico do Exército.

Art. 2º Determinar que o EME, os órgãos de direção setoriais, os órgãos de assistência direta e imediata e os comandos militares de área adotem, em suas áreas de competência, as providências decorrentes.

Art. 3º Revogar a Portaria nº 1.507-Cmt Ex, de 15 de dezembro de 2014, que aprova o Plano Estratégico do Exército 2016-2019, integrante da Sistemática de Planejamento Estratégico do Exército.

Art. 4º Estabelecer que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

PLANO ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO 2016-2019
(PEEx 2016-2019/2ª Edição-2015)

CICLO FORÇA TERRESTRE 2022 (FT 22) / 1ª FASE-BRIGADA BRAÇO FORTE (BBF)

1. MISSÃO

a. Contribuir para a garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, salvaguardando os interesses nacionais; e cooperando com o desenvolvimento nacional e o bem-estar social.

b. Para isto, preparar a Força Terrestre, mantendo-a em permanente estado de prontidão.

2. VISÃO DE FUTURO

a. Até 2022, o Processo de Transformação do Exército chegará a uma NOVA DOUTRINA- com o emprego de produtos de defesa tecnologicamente avançados, profissionais altamente capacitados e motivados- para que o Exército enfrente, com os meios adequados, os desafios do século XXI, respaldando as decisões soberanas do Brasil no cenário internacional.

b. A materialização desta nova doutrina será a *Força Terrestre 2022 (FT 22)*, integrada ao Sistema Operacional Militar Terrestre (SISOMT) e representada por uma parcela da Força Terrestre transformada, apta a atender às missões assinaladas pelo Estado Brasileiro, externa ou internamente. O módulo inicial da FT 22 será a *Brigada Braço Forte (BBF)*, GU integrada por tropas tecnológica e doutrinariamente avançadas, que servirá de modelo para a expansão da FT 22 até os níveis determinados pela missão da Força, em 2035, a FT 35. A fase FT 22 / BBF será regulada por diretriz específica e terá seu início em 2016.

c. O presente PEEEx será complementado pelo planejamento de médio e de longo prazos (visão 2016-2035), buscando sincronismo com os sucessivos Programas Plurianuais (PPA) de governo e com foco na *transformação* da Força, na busca das novas *capacidades* requeridas, presentes e futuras, as quais serão traduzidas no PEEEx por intermédio de *ações transformadoras*, a serem anexadas ao presente plano.

d. A Concepção Estratégica do Exército, periodicamente atualizada, também orienta a construção dos PEEEx.

3. ORIENTAÇÕES PARA EXECUÇÃO

a. O Alinhamento Estratégico é obtido pela interligação dos Objetivos Estratégicos do Exército com as Estratégias e Ações Estratégicas correspondentes.

b. As Ações Estratégicas estão acrescidas de atividades impostas pelo Planejamento Estratégico, porém não há restrições ao alinhamento de outras atividades e subatividades visualizadas pelos gerentes dos projetos e constantes de suas Estruturas Analíticas de Projetos (EAP) que deverão constar dos Planos Setoriais.

c. O PEEEx traduz, efetivamente, o investimento da Força; todavia, coerente com o que consta do Plano de Articulação e Equipamento de Defesa (PAED), os gerentes de projetos deverão indicar a origem dos recursos e lançar, nos Planos Setoriais, o impacto no custeio referente ao investimento de cada projeto.

d. Os gerentes de projetos são responsáveis pelas coordenações necessárias, assim como pelos lançamentos do planejamento orçamentário, passível de ser executado no ano considerado, no Sistema de Informações Gerenciais e de Acompanhamento Orçamentário (SIGA).

e. O ajuste orçamentário entre o previsto e o efetivamente executável, anualmente, será definido pelo Contrato de Objetivos Estratégicos (COE), onde haverá a priorização, estabelecida pelo Cmt Ex, das ações estratégicas compatíveis com a Proposta da Lei Orçamentária Anual (PLOA) do ano em questão.

f. A fim de atender às prescrições da Concepção de Transformação do Exército, este Plano enfatiza ações nos campos da Logística, Comando e Controle e Consciência Situacional, cujas prioridades devem ser também estendidas aos planejamentos estratégicos setoriais e a todos os demais níveis de planejamento e execução da Força.

4. PLANEJAMENTO

OEE 1- CONTRIBUIR COM A DISSUASÃO EXTRARREGIONAL							
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs		
1.1 Ampliação da Capacidade Operacional	1.1.1 Prosseguir na estruturação do Comando de Operações Especiais.	2016	1.1.1.1 Prosseguir na implantação do Comando de Operações Especiais. 1.1.1.2 Prosseguir na transferência do Batalhão de Operações de Apoio à Informação (BOAI) para Brasília/DF.	Sentinela da Pátria	EME 2ª, 4ª, 7ª SCh e EPEX Ger Pjt DEC COTER DCT		
		2017	1.1.1.3 Ativar, na estrutura do BOAI, um Pel de Assuntos Cíveis.				
		2018	(1)				
		2019	1.1.1.1 Concluir a implantação do Comando de Operações Especiais. 1.1.1.2 Concluir a implantação do BOAI em Brasília/DF.				
	1.1.2 Reestruturar a F Ter com base nos conceitos de flexibilidade, adaptabilidade modularidade, elasticidade e sustentabilidade (FAMES).	2016	2016			1.1.2.1 Prosseguir na implantação, na 6ª RM, do núcleo da GU Inf em Salvador/BA. 1.1.2.2 Prosseguir na implantação, na 10ª RM, do núcleo da GU Inf em Fortaleza/CE. 1.1.2.3 Iniciar a implantação da 15ª Cia Com Mec em Cascavel/PR. 1.1.2.4 Iniciar a implantação da 8ª Cia Com em Bento Gonçalves/RS. 1.1.2.5 Concluir os estudos para a transformação da 13ª Bda Inf Mtz em Bda Inf L. 1.1.2.6 Iniciar a instalação da Cia Com do CAVEx, nas antigas instalações do CIAvEx. 1.1.2.7 Iniciar estudo de viabilidade para implantação de um Comando de Informação do Ex. 1.1.2.8 Apresentar a Diretriz de Planejamento da FT 22. 1.1.2.9 Prosseguir na reestruturação do CML. 1.1.2.10 Concluir o estudo da junção das 7ª e 10ª RM e iniciar sua experimentação.	
			2017			2017	1.1.2.4 Concluir a implantação da 8ª Cia Com em Bento Gonçalves/RS. 1.1.2.6 Concluir a instalação da Cia Com do CAVEx, nas antigas instalações do CIAvEx. 1.1.2.11 Iniciar a implantação de uma Cia Com em Salvador/BA. 1.1.2.12 Iniciar a transferência da 5ª Cia Com Bld de Curitiba/PR para Ponta Grossa/PR. 1.1.2.13 Estudar a transferência da 4ª Cia Com para Juiz de Fora/MG. (1)
						2018	1.1.2.14 Iniciar a transferência do 6º B Com (-) de Bento Gonçalves/RS para Curitiba/PR. (1)
						2019	1.1.2.2 Avaliar os resultados da transformação da 10ª RM em GU Inf em Fortaleza/CE e da experimentação da junção das 7ª e 10ª RM. 1.1.2.3 Concluir a implantação da 15ª Cia Com Mec em Cascavel/PR. 1.1.2.9 Concluir a reestruturação do CML. (1)

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas

OEE 1- CONTRIBUIR COM A DISSUASÃO EXTRARREGIONAL

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
1.1 Ampliação da Capacidade Operacional	1.1.3 Rearticular a Força de modo a estar presente, ou ter a capacidade de se fazer presente com oportunidade, na Área Estratégica Amazônia Legal.	2016	1.1.3.1 Prosseguir na implantação de um Cmdo Bda Inf SI em Macapá/AP. 1.1.3.2 Prosseguir na implantação do 1º B Com SI em Manaus/AM. 1.1.3.3 Prosseguir na adequação das instalações do 1º BIS em Manaus/AM. 1.1.3.4 Prosseguir na implantação do PEF de Vila Brasil/AP. 1.1.3.5 Concluir a implantação do PEF de Marechal Taumaturgo/AC. 1.1.3.6 Prosseguir na implantação do Comando Militar do Norte em Belém/PA. 1.1.3.7 Reestudar a implantação do Cmdo 2ª Bda Inf SI em S. Gabriel da Cachoeira/AM. 1.1.3.8 Prosseguir na adequação das instalações das OM da 1ª Bda Inf SI em Boa Vista/RR. 1.1.3.9 Prosseguir na implantação da 16ª Bda Inf SI em Tefé/AM. 1.1.3.10 Prosseguir na adequação de instalações das OM do 2º Gpt E. 1.1.3.11 Apresentar os estudos para implantação do Centro Integrado de Guerra na Selva. 1.1.3.12 Estudar a implantação de Esqd C Mec no Acre e no Amapá. 1.1.3.13 Estudar a transferência do PEF Tiriós/PA para a FAB. 1.1.3.14 Realizar estudos para a implantação de um Cmdo Bda Inf SI em Rio Branco/AC. 1.1.3.15 Iniciar estudos para a implantação de um BIS em Ji-Paraná/RO.	Amazônia Protegida (Amz Ptg)	EME 7ª SCh GerPjt DAAe
		2017	1.1.3.16 Iniciar a implantação do PEF de Santo Antônio do Içá/AM.		
		2018	1.1.3.3 Concluir a adequação das instalações do 1º BIS em Manaus/AM.		
		2019	1.1.3.1 Concluir a implantação de um Cmdo Bda Inf SI em Macapá/AP. 1.1.3.2 Concluir a implantação do 1º B Com SI em Manaus/AM. 1.1.3.4 Concluir a implantação do PEF de Vila Brasil/AP. 1.1.3.6 Concluir a implantação do CMN em Belém/PA.		
			(1)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas

OEE 1- CONTRIBUIR COM A DISSUAÇÃO EXTRA REGIONAL						
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs	
1.1 Ampliação da Capacidade Operacional	1.1.4 Rearticular a Força de modo a estar presente, ou ter a capacidade de se fazer presente com oportunidade, nas demais Áreas Estratégicas.	2016	1.1.4.1 Estudar a transferência de uma Bda C Mec para o CMNE. 1.1.4.2 Prosseguir nos estudos para a implantação de um Btl Inf em SINOP/MT. 1.1.4.3 Estudar a rearticulação do CMO e entre este C Mil A e o CMA. 1.1.4.4 Estudar a adequação/transfêrencia do QG da 12ª Bda Inf L (Amv).	Sentinela da Pátria		
		2017	1.1.4.5 Incorporar a 2ª Cia Inf, de Três Lagoas/MS, ao 58º BI Mtz, em Aragarças/GO. 1.1.4.6 Transformar o 1º RCMec em 1º/1º RC Mec, em Itaquí/RS.			
		2018 e 2019	(1)			
	1.1.5 Rearticular e reestruturar a Artilharia de Campanha.		2016	1.1.5.1 Prosseguir no desenvolvimento do míssil tático de cruzeiro e do Fgt guiado. 1.1.5.2 Estudar a transferência do Cmdo Art Ex para o CMP. 1.1.5.3 Concluir a implantação do C I Art Msl Fgt em Formosa/GO. 1.1.5.4 Concluir a implantação do C Log Msl Fgt em Formosa/GO. 1.1.5.5 Iniciar a implantação de um novo Grupo de Mísseis e Foguetes (GMF), por transformação do 16º GAC AP de São Leopoldo/RS. 1.1.5.6 Estudar a transferência de dois GAC para a região amazônica. 1.1.5.7 Estudar e propor a destinação do aquartelamento e dos cargos do 4º GAC, Juiz de Fora-MG. 1.1.5.8 Elaborar o Projeto de Transferência da Bia C AD/5 para o QG do Pinheirinho, em Curitiba/PR.	Sentinela da Pátria Astros 2020 (PPA) Amz Ptg	EME 7ª Sch GerPjt
			2017	1.1.5.2 Transferir o Cmdo Art Ex e sua Bia Cmdo (ambos como Nu) para o CMP. 1.1.5.9 Iniciar estudos para a implantação do Nu Bia BA em Formosa/GO.		
			2018	1.1.5.10 Iniciar o recebimento dos M109A5+ BR.		
			2019	1.1.5.1 Concluir o desenvolvimento do míssil tático de cruzeiro e do Fgt guiado (PPA). 1.1.5.2 Concluir a transferência do Cmdo Art Ex para Formosa/GO. 1.1.5.11 Ativar a 3ª Bia BA, orgânica da AD/3, em Uruguaiana/RS. 1.1.5.12 Iniciar a implantação do Nu Bia BA em Formosa/GO. (1)		

(1)Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 1- CONTRIBUIR COM A DISSUAÇÃO EXTRA REGIONAL					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
1.1 Ampliação da Capacidade Operacional	1.1.6 Rearticular e reestruturar a Artilharia Antiaérea.	2016	1.1.6.1 Prosseguir na construção das instalações da 6ª Bia AAAe AP em Santa Maria/RS. 1.1.6.2 Prosseguir nas ações para obtenção de AAAe Me Altu. 1.1.6.3 Prosseguir na implantação do 12º GAAe em Manaus/AM. 1.1.6.4 Prosseguir na implantação do Btl Mnt Sup AAAe em Osasco/SP. 1.1.6.5 Iniciar a adequação/construção das instalações da 11ª Bia AAAe AP em Rio Negro/PR. 1.1.6.6 Estudar a implantação do Cmdo DAAe e a reestruturação da 1ª Bda AAAe no COMDABRA. 1.1.6.7 Desativar a 14ª Bia AAAe em Olinda/PE.	Sentinela da Pátria DAAe Amz Ptg	EME 7ª SCh Ger Pjt MD Pjt AAe
		2017	1.1.6.9 Iniciar a construção das instalações da Bia Cmdo/1ª Bda AAAe no Guarujá/SP. 1.1.6.5 Concluir a adequação/construção das instalações da 11ª Bia AAAe AP em Rio Negro/PR. 1.1.6.10 Transferir a 3ª Bia AAAe de Uruguaiana/RS para Três Lagoas/MS.		
		2018	1.1.6.11 Iniciar a implantação do Nu 9º GAAe, em Três Lagoas-MS, por transformação da 3ª Bia AAAe.		
		2019	1.1.6.1 Concluir a construção das instalações da 6ª Bia AAAe AP. 1.1.6.3 Concluir a implantação do 12º GAAe em Manaus/AM. 1.1.6.4 Concluir a implantação do Btl Mnt Sup AAAe em Osasco/SP. 1.1.6.9 Concluir a construção das instalações da Bia Cmdo/1ª Bda AAAe no Guarujá/SP. (1)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 1- CONTRIBUIR COM A DISSUASÃO EXTRARREGIONAL					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
1.1 Ampliação da Capacidade Operacional	1.1.7 Reestruturar o Sistema Engenharia.	2016	1.1.7.1 Estudar e, se viável, iniciar a implantação de um Batalhão de Engenharia de Combate de Selva no CMA, por transformação de OM de Eng. 1.1.7.2 Realizar estudo de viabilidade para a implantação, por transferência, de mais uma OM de Eng na área do CMP. 1.1.7.3 Realizar estudo de viabilidade para a implantação do Cmdo 5º Gpt E, no CMP. 1.1.7.4 Iniciar a implantação do Cmdo 4º Gpt E em Porto Alegre/RS. 1.1.7.5 Prosseguir na reestruturação do DEC e na implantação da Diretoria de Material de Engenharia.	Sentinela da Pátria	EME 4ª e 7ª SCh
		2017	1.1.7.2 Iniciar, se viável, a implantação, por transferência, de mais uma OM Eng na área do CMP. 1.1.7.3 Iniciar, se viável, a implantação do núcleo do Cmdo 5º Gpt E, no CMP. 1.1.7.5 Concluir a implantação da Diretoria de Material de Engenharia.	Amz Ptg PENSE	DEC
		2018	1.1.7.4 Concluir a implantação do Cmdo 4º Gpt E em Porto Alegre/RS. 1.1.7.6 Realizar estudo de viabilidade para a implantação de um BE Cmb SI no CMN.	OCOP	Ger Pjt
		2019	1.1.7.3 Concluir a implantação do Cmdo 5º Gpt E, no CMP. 1.1.7.1 Concluir a implantação de um Batalhão de Engenharia de Combate de Selva no CMA, por transformação de OM de Eng.		

(1)

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 1- CONTRIBUIR COM A DISSUAÇÃO EXTRARREGIONAL

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs	
1.2 Ampliação das capacidades de mobilidade e elasticidade	1.2.1 Implantar um novo e efetivo Sistema de Mobilização.	2016	1.2.1.1 Concluir estudos sobre o novo Sistema de Mobilização do Exército integrado ao do MD, no que tange aos Recursos Logísticos. 1.2.1.2 Prosseguir na implantação do Sistema de Catalogação em parceria com o MD. 1.2.1.3 Concluir estudos sobre o novo Sistema de Mobilização do Exército integrado ao do MD, no que tange aos Recursos Humanos.	Nova Log Militar Ter	EME 1ª e 4ª SCh	
		2017	1.2.1.1 Realizar as experimentações do novo Sistema de Mobilização de Recursos Logísticos. 1.2.1.3 Realizar as experimentações do novo Sistema de Mobilização de Recursos Humanos.			Força da Nossa Força
		2018	1.2.1.1 Implantar e avaliar o novo Sistema de Mobilização de Recursos Logísticos. 1.2.1.3 Implantar e avaliar o novo Sistema de Mobilização de Recursos Humanos.			
		2019	1.2.1.1 Concluir a implantação do novo Sistema de Mobilização de Recursos Logísticos. 1.2.1.3 Concluir a implantação do novo Sistema de Mobilização de Recursos Humanos. (1)			
	1.2.2 Prosseguir na estruturação da Aviação do Exército.	2016	1.2.2.1 Prosseguir na adequação da infraestrutura da Aviação do Exército. 1.2.2.2 Prosseguir na implantação do 3º BAvEx. 1.2.2.3 Apresentar estudos para adoção de Anv asa fixa no CMA. 1.2.2.4 Prosseguir na recuperação da frota de aeronaves da Av Ex. 1.2.2.5 Prosseguir na implantação do Centro de Simulação da Av Ex. 1.2.2.6 Prosseguir na modernização da frota de aeronaves da Av Ex. 1.2.2.7 Estudar a adequação das atividades de investimento e custeio da Av Ex entre o ODG e os ODS.	Sentinela da Pátria	EME COTER COLOG Cmdo Av Ex Ger Pjt	
			2017			1.2.2.8 Prosseguir nos estudos para dotação de aeronaves de asa rotativa, com capacidade de ataque.
			2018			1.2.2.3 Iniciar adoção de Anv asa fixa.
			2019			1.2.2.2 Concluir a implantação do 3º BAvEx. (1)

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 1- CONTRIBUIR COM A DISSUASÃO EXTRARREGIONAL

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
1.2 Ampliação das capacidades de mobilidade e elasticidade	1.2.3 Reestruturar as Forças Blindadas.	2016	1.2.3.1 Prosseguir na reestruturação das Brigadas Blindadas e dos RCB das Bda C Mec.	Sentinela da Pátria	EME 7ª Sch GerPjt COLOG
		2017	1.2.3.2 Concluir os estudos para modernização das Forças Blindadas.		
		2018 e 2019	(1)	OCOP	
	1.2.4 Mecanizar a Força Terrestre.	2016	1.2.4.1 Prosseguir na mecanização das Bda Inf em processo de transformação para Bda Inf Mec e na modernização das Bda C Mec, nas seguintes prioridades: 15ª Bda Inf Mec, 4ª Bda C Mec, 3ª Bda Inf Mtz, 1ª Bda C Mec, 11ª Bda Inf L, 2ª Bda C Mec e 3ª Bda C Mec. 1.2.4.2 Prosseguir na obtenção das plataformas 4X4 e 8X8 (NFBR).	Guarani SISFRON	
		2017 a 2019	(1)	Sentinela da Pátria	

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 2- AMPLIAR A PROJEÇÃO DO EXÉRCITO NO CENÁRIO INTERNACIONAL

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
2.1 Incremento da atuação da Diplomacia Militar	2.1.1 Ampliar as medidas de cooperação e confiança mútua entre o Exército Brasileiro e os exércitos das Nações Amigas.	2016	2.1.1.1 Estudar a implantação de novas missões permanentes de cooperação militar em países do entorno estratégico.	-	EME 5ª Sch DEC Gab Cmt Ex
		2017 a 2019	2.1.1.1 Implantar novas missões permanentes de cooperação militar em países do entorno estratégico. (1)		
	2.1.2 Aprofundar e ampliar a cooperação com os países do entorno estratégico.	2016	2.1.2.1 Reestudar a Missão Brasileira de Cooperação no Haiti, na área de Engenharia Militar. 2.1.2.2 Implantar a Missão Brasileira de Cooperação no Senegal, na área da Engenharia Militar.		
		2016 a 2019	(2)		
	2.1.3 Aumentar a participação do Exército em postos relevantes de organismos internacionais.	2016 a 2019	(2)		
2.1.4 Ampliar o número de Aditâncias do Exército.	2016 a 2019	(2)			

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas. (2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP

OEE 2- AMPLIAR A PROJEÇÃO DO EXÉRCITO NO CENÁRIO INTERNACIONAL

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs	
2.2 Aumento da capacidade de projeção de poder	2.2.1 Promover e participar de fóruns e atividades internacionais de interesse do Estado Brasileiro que tenham implicações na missão do Exército, particularmente do setor cibernético.	2016 a 2019	2.2.1.1 Ampliar o intercâmbio do CEEEx com outros Centros de Estudos Estratégicos, em países e em temas do interesse da Força, como o cibernético.		EME 5ª SCh e CEEEx DCT Gab Cmt Ex	
	2.2.2 Preparar forças para atuar em missões de paz.	2016	2.2.2.1 Realizar estudo de viabilidade para a transferência de sede do CCOPAB.	SISOMT	MD EME COTER Ger Pjt	
		2017 a 2018	(1)			
		2019	2.2.2.1 Transferir, se viável, o CCOPAB para a nova sede.			
	2.2.3 Desenvolver as capacidades expedicionária e multinacional.		2016	2.2.3.1 Prosseguir na implantação do Núcleo de Planejamento de uma Força Expedicionária. 2.2.3.2 Planejar a experimentação doutrinária da F Expd, incluindo intercâmbio com o Exército dos EUA. 2.2.3.3 Estudar a implementação de intercâmbio de adestramento com o Exército de Portugal.	SISOMT	MD EME COTER Ger Pjt
			2017	(1)		
			2018	2.2.3.2 Iniciar a experimentação doutrinária da F Expd e do respectivo apoio logístico.		
			2019	(1)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas

OEE 3- CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PAZ SOCIAL

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
3.1 Aperfeiçoamento das capacidades de monitoramento/ controle, apoio à decisão e apoio à atuação	3.1.1 Desenvolver as capacidades de monitoramento / controle, apoio à decisão e apoio à atuação na fronteira terrestre. (PPA)	2016	3.1.1.1 Concluir a implantação do Centro de Monitoramento de Fronteira (CMFron). 3.1.1.2 Prosseguir na implantação do SISFRON na área do Projeto Piloto. 3.1.1.3 Prosseguir na reestruturação dos Pelotões de Fronteira na área do CMO. 3.1.1.4 Prosseguir na implantação do SISFRON no CMO. 3.1.1.5 Prosseguir na implantação do 9º B Com GE em Campo Grande/MS. 3.1.1.6 Prosseguir na implantação do 6º BIM em Campo Grande/MS. 3.1.1.7 Prosseguir na experimentação de uma Bateria de Alvos (Bia BA/9º GAC). 3.1.1.8 Reestudar a implantação da nova sede do Cmdo da 18ª Bda Inf Fron. 3.1.1.9 Prosseguir na distribuição de SARP e Radares de Vigilância Terrestre para modernização da 4ª Bda C Mec.	SISFRON (PPA) Sentinela da Pátria	EME 7ª Sch
		2017	3.1.1.6 Concluir a implantação do 6º BIM em Campo Grande/MS. 3.1.1.7 Concluir a experimentação da Bia BA/9º GAC. 3.1.1.4 Prosseguir na implantação do SISFRON no CMO e no CMA (17ª Bda Inf SI) e CMS (15ª Bda Inf Mec e 14º R C Mec).	Amazônia Protegida	Ger Pjt
		2018	3.1.1.10 Iniciar a implantação de um Nu BIM em outro Cmdo Mil A. (1)	OCOP	
		2019	3.1.1.3 Concluir a reestruturação dos Pelotões de Fronteira na área do CMO. 3.1.1.4 Concluir a implantação do SISFRON no MS (PPA). 3.1.1.5 Concluir a implantação do 9º B Com GE em Campo Grande/MS.- (1)		

(1)Prosseguir nas atividades não concluídas

OEE 3- CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PAZ SOCIAL

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
3.2 Aperfeiçoamento da estrutura de apoio às operações de GLO, operações interagências e ações subsidiárias	3.2.1 Ampliar a capacidade operacional do Exército para atuar na proteção da sociedade.	2016	3.2.1.1 Prosseguir na implantação do 6º BPE em Salvador/BA. 3.2.1.2 Prosseguir na implantação do 11º BPE no Rio de Janeiro/RJ. 3.2.1.3 Prosseguir na implantação do 7º BPE em Manaus/AM. 3.2.1.4 Iniciar a reestruturação do 3º BPE em Porto Alegre/RS. 3.2.1.5 Estudar a adequação das instalações do Centro de Instrução de Operações de Garantia da Lei e da Ordem (CIGLO). 3.2.1.6 Transformar a 10ª Cia Gd, de Fortaleza/CE, em 10ª Cia PE. 3.2.1.7 Apresentar a Diretriz de Iniciação do Projeto <i>Sistema Nacional de Comunicações Críticas</i> (SISNACC).	SISNACC	MD
		2017	3.2.1.1 Concluir a implantação do 6º BPE em Salvador/BA. 3.2.1.7 Reequipar os BPE do CML, CMSE e CMP.	Sentinela da Pátria	EME 7ª Sch
		2018	3.2.1.4 Concluir a reestruturação do 3º BPE em Porto Alegre/RS. 3.2.1.8 Iniciar a implantação do 12º BPE em Belo Horizonte/MG. 3.2.1.9 Reequipar os BPE do CMNE e CMS. 3.2.1.5 Iniciar a adequação das instalações do Centro de Instrução de Operações de Garantia da Lei e da Ordem (CIGLO). 3.2.1.10 Obter equipamento para as OM de Engenharia, de modo a manter sua capacidade de atuar com efetividade nas ações subsidiárias.	Amz Ptg OCOP PROTEGER	DECEX DGP Ger Pjt
		2019	3.2.1.2 Concluir a implantação do 11º BPE no Rio de Janeiro/RJ. 3.2.1.11 Iniciar a implantação do 10º BPE por Tfirm da 10ª Cia PE, em Fortaleza/CE. 3.2.1.12 Iniciar a implantação de uma Cia PE em Santa Maria/RS. 3.2.1.13 Estudar a transformação da 15ª Cia PE em BPE, em Belém/PA. 3.2.1.14 Estudar a transformação da 5ª Cia PE em BPE, em Curitiba/PR. 3.2.1.15 Estudar a implantação de um BPE por Tfirm da 15ª Cia PE, em Belém/PA.	PENSE	DEC

(1)

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 3- CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PAZ SOCIAL

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
3.2 Aperfeiçoamento da estrutura de apoio às operações de GLO, operações interagências e ações subsidiárias	3.2.2 Ampliar a capacidade operacional para atuar na prevenção e no combate às ações terroristas e DQBRN.	2016	3.2.2.1 Prosseguir na implantação do 1º Batalhão DQBRN no Rio de Janeiro/RJ. 3.2.2.2 Iniciar a implantação do Cmdo DQBRN. 3.2.2.3 Prosseguir na implantação dos Laboratórios de Defesa Biológica e Dosagem Toxicológica no IBEx. 3.2.2.4 Prosseguir na reestruturação do Sistema de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear do Exército.	Sentinela da Pátria	EME 7ª Sch DECEX
		2017	3.2.2.5 Iniciar a transferência da Cia DQBRN do C Op Esp para Manaus/AM (CIGS).	Amz Ptg	DGP
		2018	(1)	PROTEGER	Ger Pjt
		2019	3.2.2.2 Concluir a implantação do Cmdo DQBRN no Rio de Janeiro/RJ. 3.2.2.4 Concluir a implantação dos Laboratórios de Defesa Biológica e Dosagem Toxicológica no IBEx.	OCOP	COTER DCT
			(1)		
	3.2.3 Capacitar a Força para atuar em Ações de Ajuda Humanitária.	2016	3.2.3.1 Aprestar e manter tropa, valor SU, com módulos de Saúde, Engenharia, Proteção, Logística e Geoinformação, no CMNE. 3.2.3.2 Elaborar Projeto de Sistematização de emprego de tropa em ações de ajuda humanitária.	SISOMT	COTER DEC DGP Ger Pjt
		2017	3.2.3.2 Realizar a experimentação doutrinária da Sistemática de emprego de tropa em ações de ajuda humanitária, inclusive com Exc multinacionais.		
		2018	3.2.3.2 Implantar a Sistemática de emprego de tropa em ações de ajuda humanitária.		
		2019	(1)		
	3.2.4 Aperfeiçoar o controle ambiental nas atividades militares.	2016	3.2.4.1 Iniciar a implantação do Curso de Meio Ambiente, na linha do Ensino Militar Bélico. 3.2.4.2 Iniciar a implantação da doutrina de Gestão Ambiental nas atividades militares.	PENSE	DEC DECEX Ger Pjt
		2017	(1)		
		2018	3.2.4.1 Concluir a implantação do Curso de Meio Ambiente, na linha do Ensino Militar Bélico.		
2019		(1)			
3.3 Ampliação da atuação do Exército na área social	3.3.1 Incrementar a participação do Exército em programas e ações sociais.	2016	3.3.1.1 Contribuir com o Projeto “Força no Esporte”. 3.3.1.2 Contribuir com o Projeto “Projeto Soldado Cidadão”. 3.3.1.3 Participar do Projeto “Valorização e Integração Social de Militares Deficientes Físicos”.	MD	COTER Ger Pjt
		2017 a 2019	(1)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 4- ATUAR NO ESPAÇO CIBERNÉTICO COM LIBERDADE DE AÇÃO					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
4.1 Implantação do Setor Cibernético na Defesa (PPA)	4.1.1 Implantar o sistema de informações seguras com enfoque na área de Segurança da Informação e Comunicações (SIC).	2016 a 2019	(3)	Defesa Cibernética	MD COTER DCT Ger Pjt DGP
	4.1.2 Contribuir com o MD na promoção da interoperabilidade do setor cibernético na Defesa Nacional. (PPA).	2016	4.1.2.1 Prosseguir no desenvolvimento conjunto do Rádio Definido por Software (PPA). 4.1.2.2 Implantar e consolidar o desenvolvimento conjunto de defesa cibernética.		
		2017 a 2019	(1)		
	4.1.3 Contribuir para o fomento da pesquisa e do desenvolvimento de produtos de defesa cibernética.	2016 a 2019	(3)		
	4.1.4 Implantar o Sistema Militar de Defesa Cibernética (SMDC). (PPA).	2016	4.1.4.1 Implantar o Comando de Defesa Cibernética (ComDCiber). 4.1.4.2 Implantar a Escola Nacional de Defesa Cibernética (ENaDCiber). 4.1.4.3 Iniciar o projeto de construção da sede definitiva do ComDCiber e CDCiber.		
		2017 a 2019	4.1.4.4 Implantar o Observatório de Defesa Cibernética (ODC). 4.1.4.5 Implantar o Sistema de Homologação e Certificação de Produtos de Defesa Cibernética (SHCDCiber). (1)		
	4.1.5 Capacitar e gerir recursos humanos necessários ao Setor Cibernético na Defesa Nacional.	2016 a 2019	(3)		
4.1.6 Contribuir com a produção do conhecimento oriundo da fonte cibernética.					

(1)Prosseguir nas atividades não concluídas. (3) Atividades planejadas a partir de 2020.

OEE 4- ATUAR NO ESPAÇO CIBERNÉTICO COM LIBERDADE DE AÇÃO

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
4.2 Implantação do Setor Cibernético no Exército (PPA)	4.2.1 Estruturar a gestão de pessoal no setor cibernético. (PPA).	2016 a 2019	(2)	Defesa Cibernética	EME DCT DGP Ger Pjt
	4.2.2 Implantar a infraestrutura de defesa cibernética. (PPA).	2016	4.2.2.1 Prosseguir na implantação do Projeto de Segurança Cibernética. 4.2.2.2 Prosseguir na ampliação do Centro de Instrução de Guerra Eletrônica (CIGE). 4.2.2.3 Prosseguir na construção das novas instalações da EsCom.		EME DCT DEC Ger Pjt
		2017	4.2.2.2 Concluir a ampliação do Centro de Instrução de Guerra Eletrônica (CIGE).		
		2018	(1)		
		2019	4.2.2.3 Concluir a construção das novas instalações da EsCom. (1)		
	4.2.3 Contribuir com a produção de conhecimento oriundo da fonte cibernética.	2016 a 2019	(2)		EME 2ª Sch COTER CIE Ger Pjt

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas. (2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP.

OEE 5- IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA OPERACIONAL MILITAR TERRESTRE.

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
5.1 Aumento da capacidade de pronta resposta da F Ter	5.1.1 Implantar a geração de forças por capacidades.	2016	5.1.1.1 Preparar a Força Terrestre nas capacidades necessárias para atuar no amplo espectro dos conflitos. 5.1.1.2 Atualizar o catálogo de Capacidades Militares Terrestres, atuais e futuras.	SISOMT	COTER Ger Pjt DCT
		2017 a 2019	(1)		
	5.1.2 Reestruturar o COTER.	2016	5.1.2.1 Prosseguir na implantação da 4ª Subchefia no COTER. 5.1.2.2 Iniciar a implantação do Projeto Básico do novo COTER.		
		2017	(1)		
		2018	5.1.2.1 Concluir a implantação da 4ª Subchefia no COTER.		
		2019	(1)		
	5.1.3 Implantar o SISPRON-Sistema de Prontidão Operacional, com vistas à FT 2022.	2016	5.1.3.1 Conceber o Sistema de Prontidão Operacional para as GU integrantes da Força de Prontidão Operacional do Exército- FORPRON. 5.1.3.2 Conceber a Sistemática de Preparo específica para a FORPRON.		
		2017	5.1.3.1 Implantar a Sistemática de Prontidão Operacional para as GU definidas como integrantes da Força de Prontidão Operacional do Exército.		
		2018	5.1.3.2 Implantar a Sistemática de Preparo específica para a FORPRON.		
		2019	(1)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas

OEE 5- IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA OPERACIONAL MILITAR TERRESTRE

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
5.2 Aperfeiçoamento do preparo da F Ter	5.2.1 Preparar a F Ter para atuar em operações conjuntas, interações e multinacionais.	2016	5.2.1.1 Aperfeiçoar a sistemática de adestramento dos Estados-Maiores (EM). 5.2.1.2 Propor exercício (EM), em âmbito hemisférico, sob o tema de ajuda humanitária.	SISOMT	MD (RBJID) EME COTER
		2017	5.2.1.3 Sistematizar o trabalho de EM em ambiente multinacional, com base em requisitos dos Organismos Internacionais.		
		2018 e 2019	(1)		
	5.2.2 Aperfeiçoar a sistemática de instrução com ênfase no Efetivo Profissional.	2016	5.2.2.1. Aperfeiçoar o modelo de instrução individual e adestramento. 5.2.2.2 Prosseguir na implantação dos Sistemas de Instrução Individual e de Adestramento e Certificação aperfeiçoados. 5.2.2.3 Implantar uma nova estrutura de apoio ao Preparo da Força. 5.2.2.4 Prosseguir na implantação do Centro de Adestramento e Avaliação- Sul. 5.2.2.5 Prosseguir na experimentação do Programa de Progressão Profissional (Projeto Piloto na 4ª Bda C Mec).		
		2017	5.2.2.6 Reestruturar o Centro de Instrução de Operações de GLO (CIGLO). 5.2.2.7 Com base em diretrizes específicas do EME e no Projeto <i>Brigada Braço Forte</i> (BBF), apresentar a estrutura visualizada para a FT 22 e seu respectivo modelo de preparo. Relacionada à Aç Estr 7.2.3.1.		
		2018 e 2019	5.2.2.8 Iniciar a implantação de um modelo específico de adestramento para atender a FT 22. 5.2.2.9 Implantar novas ferramentas para o Preparo, utilizando tecnologias de capacitação. (1)		
		5.2.3 Aperfeiçoar o faseamento da Instrução Militar do Efetivo Variável.	2016		
	2017 a 2019		(1)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 5- IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA OPERACIONAL MILITAR TERRESTRE

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs	
5.3 Aumento da efetividade do Emprego da F Ter.	5.3.1 Modernizar a Sistemática de Emprego da F Ter.	2016	5.3.1.1 Modernizar a Sistemática de Emprego da F Ter- SISEMP- para todos os tipos de operações previstas na atual legislação e manuais operacionais de Defesa e do Exército (concepção do Sistema). 5.3.1.2 Prosseguir no aperfeiçoamento do Sistema de C²F Ter.	SISOMT	COTER	
		2017a 2020	(1)			
	5.3.2 Desenvolver capacidades monitoramento/control e apoio à decisão.	as de e	2016	5.3.2.1 Estudar a implantação do Sistema de Coordenação de Operações Terrestres Interagências (SISCOTI), composto pelos: Centros de Coordenação de Operações Terrestre Interagências (CCOTI) em Brasília/DF, regionais e móveis, e pelo Sistema de Integração, Monitoramento e Apoio à Decisão (PROTETOR). 5.3.2.2 Estudar a reestruturação dos CCOp dos C Mil A. 5.3.2.3 Prosseguir na reestruturação das OM de comando e controle nas GU e G Cmdo.	PROTEGER	COTER
			2017	5.3.2.2 Iniciar a reestruturação dos CCOp dos C Mil A.	SISOMT	Ger Pjt
			2018 e 2019	(1)	Sentinela da Pátria	EME
					Amazônia Protegida	DEC
			DCT			

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 6- IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA DE DOCTRINA MILITAR TERRESTRE

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
6.1 Reestruturação do Sistema de Doutrina Militar Terrestre (SIDOMT)	6.1.1 Prosseguir na reestruturação do SIDOMT, apoiado em ferramentas de TIC, a fim de contribuir com efetividade na gestão, na atualização e na difusão do conhecimento.	2016	6.1.1.1 Prosseguir na reestruturação das Seções de Doutrina e Lições Aprendidas dos C Mil A, ODS e OADI. 6.1.1.2 Prosseguir na implantação do Centro de Lições Aprendidas do Exército. 6.1.1.3 Prosseguir na transferência do Centro de Doutrina do Exército.	Novo SIDOMT	EME 3ª SCh COTER Ger Pjt
		2017 a 2019	(1)		
	6.1.2 Implantar o Banco de Dados para gestão doutrinária.		(2)		
	6.1.3 Desenvolver uma nova metodologia para o SIDOMT.	2016 a 2019	6.1.3.1 Ampliar a pesquisa e a prospecção doutrinária. 6.1.3.2 Incrementar a realização de intercâmbios continuados, de ordem doutrinária e tecnológica, com as demais Forças e com exércitos de países amigos e com instituições civis. 6.1.3.3 Implantar uma nova sistemática de acompanhamento doutrinário e lições aprendidas- SADLA.		
6.2 Estabelecimento de uma Doutrina Militar Terrestre compatível para uma Força transformada	6.2.1 Contribuir para o aperfeiçoamento da doutrina conjunta.		6.2.1.1 Estimular e incrementar a participação conjunta nos Adestramentos de Estados-Maiores, nível GU e Superiores.	Novo SIDOMT	EME 3ª SCh COTER DECEX Ger Pjt
	6.2.2 Rever e atualizar as publicações doutrinárias, coerente com os novos conceitos.	2016	6.2.2.1 Prosseguir na consolidação da nova doutrina nos EE e na F Ter.		
		2017 a 2019	(1)		
	6.2.3 Rever e atualizar o Quadro de Organização (QO) de todas as OM operativas, para adequação aos novos conceitos.	2016 a 2019	(2)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas. (2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP.

OEE 7- APRIMORAR A GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
7.1 Estruturação da autoridade organizacional para gestão estratégica	7.1.1 Implantar a gestão de TIC.	2016	7.1.1.1 Prosseguir na implantação da Vice-Chefia de TIC no DCT.	Governança de TI	EME 2ª SCh DCT Ger Pjt
		2017 a 2019	(1) (4)		
	7.1.2 Formular a normatização de Governança de TI.	2016	7.1.2.1 Prosseguir na elaboração das instruções gerais relativas à governança de TI.		
		2017 a 2019	(1) (4)		
	7.1.3 Estruturar os mecanismos de acompanhamento e apoio.	2016	7.1.3.1 Prosseguir na implantação e aprimoramento do sistema de gerência de projetos do Exército (GPEx).		
		2017 a 2019	(1) (4)		
7.2 Reorganização do Sistema de Informação do Exército (SINFOEx)	7.2.1 Aperfeiçoar a produção e disponibilização de geoinformação.	2016	7.2.1.1 Aperfeiçoar a produção de geoinformação básica. 7.2.1.2 Incrementar a produção de geoinformação básica nas áreas de interesse da Força. 7.2.1.3 Aperfeiçoar e ampliar a estrutura operacional do SIMAGEx. 7.2.1.4 Aperfeiçoar o Banco de Dados Geográficos do Exército (BDGEx) e o Sistema de Informações Geográficas (SIG) para WEB. 7.2.1.5 Implantar o SIG para ambiente desktop no âmbito do Exército.	Governança de TI	EME 2ª SCh DCT COTER Ger Pjt
		2017 a 2019	(1) (4)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas. (4) Conforme o Plj Estrt TI do Ex (PETI), em atividades de investimento.

OEE 7- APRIMORAR A GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs	
7.2 Reorganização do Sistema de Informação do Exército (SINFOEx)	7.2.2 Aperfeiçoar os Sistemas Corporativos do Exército.	2016	7.2.2.1 Concluir a atualização do Sistema de Legislação Ostensiva do Exército (SISLEG). 7.2.2.2 Prosseguir no desenvolvimento do Sistema de Gestão Arquivística e Documental do Exército (SIGADEx/SPED). 7.2.2.3 Prosseguir na implantação do Programa de Migração de Sistemas Corporativos.	Governança de TI	EME 2ª Sch	
		2017 a 2019	(1) (4)		DCT	
	7.2.3 Implantar a Gestão da Informação Operacional.	2016	7.2.3.1 Apresentar o Projeto da GU centrada em redes digitais (<i>Brigada Braço Forte/FT 22</i>). 7.2.3.2 Iniciar a implantação do Sistema de Informações Operacionais Terrestres- SINFOTER.	Governança de TI	EME 2ª Sch	
		2017 e 2018	(1) (4)		DCT	
		2019	7.2.3.1 Concluir o Projeto da GU centrada em redes digitais (<i>Brigada Braço Forte/FT 22</i>). (1) (4)		SISOMT	
	7.2.4 Aperfeiçoar o Sistema de Guerra Eletrônica do Exército (SIGELEx).	2016	7.2.4.1 Iniciar a implantação da nova fase do projeto do SIGELEx.	Governança de TI	Ger Pjt	
		2017 a 2019	(1)		EME 2ª Sch	
					DCT	Ger Pjt

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas. (4) Conforme o Plj Estrt TI do Ex (PETI), em atividades de investimento.

OEE 7- APRIMORAR A GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
7.3 Aperfeiçoamento da Infraestrutura do Sistema de Comando e Controle do Exército	7.3.1 Aperfeiçoar o Sistema de Comunicações do Exército (SICOMEx).	2016	7.3.1.1 Prosseguir na implantação da nova rede de comunicações do Exército. 7.3.1.2 Aprimorar a família de aplicativos de C ² Cmb para o Exército e a estruturação dos sistemas correlatos.	Governança de TI	EME 2ª Sch DCT Ger Pjt
		2017 a 2019	(1) (4)		
	7.3.2 Ampliar e aperfeiçoar a Rede Corporativa do Exército (EBNet).	2016	7.3.2.1 Prosseguir na implementação do Plano de Expansão da Rede de Dados Corporativa do Exército (EBNet). 7.3.2.2 Prosseguir na implantação do Programa Amazônia Conectada.		
		2017 a 2019	7.3.2.3 Implantar o Programa “ <i>Sistema de Gestão da Segurança de TI</i> ”. 7.3.2.4 Prosseguir com o Programa Infraestrutura de Comunicações Segura do EB. 7.3.2.5 Implantar a Nuvem Privada do Exército (EBCloud). 7.3.2.6 Prosseguir na implantação do Projeto VoIP do Exército. 7.3.2.7 Prosseguir na implantação do Programa Continuidade de Sv de TI. (1)		
			2016 a 2019		
	7.3.4 Implementar a infraestrutura e medidas de Segurança da Informação e Comunicações (SIC).	2016 a 2019	7.3.4.1 Prosseguir na implantação de soluções para a segurança de sistemas corporativos. 7.3.4.2 Aperfeiçoar a proteção das Infraestruturas Críticas da Informação (ICI). (4)		
	7.3.5 Aperfeiçoar a estrutura de Tecnologia da Informação e Comunicações.	2016	7.3.5.1 Iniciar a implantação do novo Sistema de Telemática do Exército (SisTEx).		
2017 a 2019		(1) (4)			

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas. (4) Conforme o Plj Estrt TI do Ex (PETI), em atividades de investimento.

OEE 8- IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA LOGÍSTICO MILITAR TERRESTRE

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
8.1 Implantação da nova estrutura logística do Exército	8.1.1 Adotar uma estrutura logística capaz de prestar o apoio logístico na medida certa e no tempo oportuno (Prontidão Logística).	2016	8.1.1.1 Concluir a implantação do 9º Gpt Log em Campo Grande/MS. 8.1.1.2 Redefinir a experimentação doutrinária do 3º Gpt Log em Porto Alegre/RS. 8.1.1.3 Reestudar a implantação do 2º B Log Sl em São Gabriel da Cachoeira/AM. 8.1.1.4 Prosseguir na implantação do 1º B Log Sl em Boa Vista/RR. 8.1.1.5 Prosseguir na transformação da 16ª Ba Log em 16º B Log Sl em Tefê/AM. 8.1.1.6 Prosseguir na transformação da 17ª Ba Log em 17º B Log Sl em Porto Velho/RO. 8.1.1.7 Prosseguir na transformação das OM da Ba Ap Log Ex. 8.1.1.8 Prosseguir na adequação das instalações do 22º D Sup em Barueri/SP. 8.1.1.9 Prosseguir na implantação do Centro Logístico de Comunicações e Guerra Eletrônica (C Log Com GE) em Brasília/DF. 8.1.1.10 Prosseguir na reestruturação do apoio logístico na 6ª RM. 8.1.1.11 Estudar a reestruturação do apoio logístico na área do CML. 8.1.1.12 Concluir os estudos para a nova Logística na Amazônia. 8.1.1.13 Estudar a reestruturação do apoio logístico na área do CMS. 8.1.1.14 Acompanhar a implantação do B Mnt Sup AAAe. 8.1.1.15 Iniciar a reestruturação interna do COLOG.	Nova Log Militar Ter Sentinela da Pátria Amazônia Protegida	EME 3ª, 4ª e 7ª SCh C O L O G
		2017	8.1.1.7 Concluir a transformação das OM da Ba Ap Log Ex. 8.1.1.8 Concluir a adequação das instalações do 22º D Sup em Barueri/SP. 8.1.1.16 Iniciar a implantação do 5º Gpt Log em Curitiba/PR. 8.1.1.17 Iniciar a implantação do 13º B Log em Cuiabá/MT. 8.1.1.18 Iniciar a implantação do 7º Gpt Log em Recife/PE.	Amazônia Protegida	ODS Ger Pjt
		2018	8.1.1.2 Concluir a implantação do 3º Gpt Log em Porto Alegre/RS. 8.1.1.4 Concluir a implantação do 1º B Log Sl em Boa Vista/RR. 8.1.1.15 Concluir a reestruturação interna do COLOG.		
		2019	8.1.1.9 Concluir a implantação do C Log Com GE em Brasília/DF. (1)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 8- IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA LOGÍSTICO MILITAR TERRESTRE

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
8.1 Implantação da nova estrutura logística do Exército	8.1.2 Aperfeiçoar a execução das funções logísticas, suas atividades e tarefas correspondentes, com base nos novos conceitos e estruturas adotadas.	2016	8.1.2.1 Prosseguir na implantação do Centro de Operações Logísticas do Exército no COLOG. 8.1.2.2 Prosseguir na reorganização e racionalização do Sistema de Transporte Logístico (STEB).	Nova Logística Militar Terrestre	EME
		2017	(1)		EPEX
		2018	8.1.2.1 Concluir a implantação do Centro de Operações Logísticas do Exército no COLOG. 8.1.2.1 Avaliar a implantação do Centro de Operações Logísticas do Exército no COLOG.		COLOG
		2019	8.1.2.1 Implementar melhorias no Centro de Operações Logísticas do Exército no COLOG. (1)		ODS Ger Pjt
	8.1.3 Implantar o Sistema de Saúde Operativa.	2016	8.1.3.1 Organizar, inicialmente, na Ba Ap Log Ex, módulos de saúde operativa para apoio às operações (inclui reforço à Força Humanitária). 8.1.3.2 Organizar módulos de saúde operativa, no 9º Gpt Log.		DGP DECEX COLOG
		2017 a 2019	8.1.3.1 Empregar, nas operações correntes, o módulo de saúde operativa, na Ba Ap Log Ex. 8.1.3.2 Empregar, nas operações correntes, o módulo de saúde operativa, no 9º Gpt Log. (1)		
	8.1.4 Mobiliário, progressiva e seletivamente, a estrutura logística com meios compatíveis e modernos.	2016 a 2019	8.1.4.1 Adquirir PRODE, atendendo aos novos conceitos doutrinários.		COLOG ODS Ger Pjt
		8.1.5 Implantar o Sistema de Apoio ao Pessoal nas operações correntes.	2016		8.1.5.1 Organizar o Apoio ao Pessoal na Ba Ap Log Ex. 8.1.5.2 Organizar o Apoio ao Pessoal no 9º Gpt Log.
	2017 a 2019		8.1.5.1 Empregar, nas operações correntes, o Apoio ao Pessoal na Ba Ap Log Ex. 8.1.5.2 Empregar, nas operações correntes, o Apoio ao Pessoal no 9º Gpt Log.		DECEX COLOG

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 8- IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA LOGÍSTICO MILITAR TERRESTRE

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
8.2 Implantação de uma efetiva gestão logística	8.2.1 Implantar um Sistema Integrado de Gestão Logística.	2016	8.2.1.1 Prosseguir na implantação do Sistema, com a utilização de Tecnologia de Informação e Comunicações (TIC).	Nova Logística Militar Terrestre	COLOG ODS Ger Pjt
		2017 e 2018	(1)		
		2019	8.2.1.1 Concluir a implantação do Sistema.		
	8.2.2 Implantar um Sistema de Informações Logísticas.	2016	8.2.2.1 Implantar a rede de informações para o Sistema Logístico, com a utilização de TIC.		
		2017 e 2018	(1)		
		2019	8.2.2.1 Concluir a implantação da rede de informações para o Sistema Logístico.		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas

OEE 9- IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
9.1 Contribuição para desenvolver/reorganizar a Base Industrial de Defesa (BID)	9.1.1 Desenvolver e implementar um novo modelo de relacionamento com a BID.	2016 a 2019	9.1.1.1 Acompanhar a reestruturação da “Nova IMBEL”, na busca por um novo modelo gerencial.	Novo Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTIEx)	EME 4ª e 5ª SCh
	9.1.2 Apoiar o empresariado nacional da BID, por intermédio das aditâncias e/ou missões comerciais, dentre outras representações do Exército, na identificação e exploração de possíveis mercados para essa área de negócios.	2016 a 2019	9.1.2.1 Capacitar adidos militares em assuntos comerciais relativos a PRODE nacionais. 9.1.2.2 Estudar a implantação de Assessorias Técnicas nas Aditâncias de países de interesse.		DCT Gab Cmt Ex

OEE 9- IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
9.2 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de PRODE	9.2.1 Pesquisar e desenvolver tecnologias de acordo com o Plano de Obtenção de Capacidades Materiais (PCM) e o Plano de Desenvolvimento de Capacidades Operativas.	2016	9.2.1.1 Priorizar o desenvolvimento de PRODE de acordo com os planos.		EME 4ª Sch DCT Ger Pjt
		2017	9.2.1.2 Iniciar a implantação da gestão de desenvolvimento integrado de produtos. 9.2.1.3 Iniciar a implantação do Centro de Desenvolvimento Industrial (CDI), por transformação da DF.		
		2018 e 2019	(1)		
	9.2.2 Aperfeiçoar o programa de pesquisa, desenvolvimento, inovação e produção de PRODE autóctone, que integre os segmentos militar e civil de defesa.	2016	9.2.2.1 Prosseguir na reestruturação do CTEEx.		
		2017 a 2019	(1)		
	9.2.3 Aperfeiçoar a sistemática de gestão do SCT&I.	2016 a 2019	(2)		
	9.2.4 Criar estrutura para o desenvolvimento da prospecção e da inteligência tecnológica.	2016	9.2.4.1 Prosseguir na implantação da Agência de Gestão e Inovação Tecnológica (AGITEC) do Polo de Ciência e Tecnologia do Exército em Guaratiba/RJ (PCTEG).		
		2017 e 2018	(1)		
		2019	9.2.4.1 Concluir a implantação da AGITEC.		
	9.2.5 Reformular o Modelo de Gestão do Ciclo de vida de PRODE.	2016	9.2.5.1 Iniciar a implantação da Diretoria de Sistemas e Material de Emprego Militar (DSMEM) e a reestruturação do DCT. 9.2.5.2 Reformular o Modelo de Gestão do Ciclo de vida de PRODE.		
		2017	9.2.5.2 Concluir a reformulação do Modelo de Gestão do Ciclo de vida de PRODE.		
		2018 e 2019	9.2.5.1 Concluir a implantação da DSMEM e a reestruturação do DCT. (1)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas. (2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP.

OEE 9- IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
9.2 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de PRODE	9.2.6 Pesquisar e desenvolver produtos voltados para o Sistema do Combatente individual do futuro.	2016	9.2.6.1 Iniciar o desenvolvimento do Projeto COBRA 2020. 9.2.6.2 Obter no mercado internacional, modelo conceitual de MEM para parametrizar o Pjt COBRA e sua integração aos sistemas de C ² e ao Pjt <i>Brigada Braço Forte</i> .	SCTIEx	EME 4 ^a SCh DCT Ger Pjt
		2017 a 2019	(1)	OCOP	
	9.2.7 Proporcionar condições para que o Exército realize a pesquisa e desenvolvimento, nas áreas do setor cibernético, visando à prospecção tecnológica e à pesquisa científica.	2016	9.2.7.1 Apresentar, para o período de 2016 a 2019, as áreas de pesquisa a serem desenvolvidas pelo Sistema de Ciência e Tecnologia em apoio ao Pjt Def Ciber.	SCTIEx	
		2017a 2019	(2)	Defesa Cibernética	
	9.2.8 Pesquisar e desenvolver produtos, atendendo aos conceitos de letalidade seletiva e de proteção (individual e coletiva).	2016	9.2.8.1 Prosseguir na obtenção da Nova Família de Blindados de Rodas. 9.2.8.2 Prosseguir no desenvolvimento de Sistemas de Defesa Antiaérea. 9.2.8.3 Iniciar a obtenção de munição guiada para a função de combate fogos.	Guarani DA Ae SCTIEx	
		2017 e 2019	(1)	OCOP	

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas. (2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP.

OEE 9- IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
9.3 Modernização de Produtos de Defesa (PRODE)	9.3.1 Modernizar os produtos, atendendo aos conceitos de letalidade seletiva e proteção (individual e coletiva).	2016	9.3.1.1 Prosseguimento da P&D de Sistemas Auxiliares de Visão (Monóculo de Visão Noturna, Monóculo de Visão Termal).	SCTIEx OCOP	EME 4 ^a SCh
		2017 a 2019	9.3.1.2 Dotar a Força Terrestre com simuladores de tiro de pistola e fuzil. 9.3.1.3 Realizar a Aquisição do Sistema de Arma Anticarro Nacional. 9.3.1.4 Desenvolvimento de Sistemas de Veículos Terrestres Remotamente Pilotados (SVTRP). (1)		DCT Ger Pjt
	9.3.2 Modernizar os sistemas componentes das Funções de Combate, capacitando-os para operar em rede.	2016	9.3.2.1 Apresentar estudos de um sistema digital de C ² para integrar as informações das funções de combate em tempo real em apoio ao decisor. 9.3.2.2 Prosseguir na modernização e integração dos sistemas de C ² dos M113, Urutu, Cascavel, M109, Leopard 1A5 e Vtr Blindadas Especializadas. 9.3.2.3 Iniciar estudos para implementação de um Sistema Digitalizado de Artilharia de Campanha (SisDAC) integrado ao sistema digital de comando e controle de integração das funções de combate.		EME 4 ^a SCh CIE Ger Pjt
		2017 a 2019	(1)		Cmdo Art Ex

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 10- AUMENTAR A EFETIVIDADE NA GESTÃO DO BEM PÚBLICO

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs	
10.1 Implantação da Governança Corporativa	10.1.1 Aperfeiçoar o sistema de gestão do Exército.	2016	10.1.1.1 Concluir o desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão (SIG). 10.1.1.2 Prosseguir no aperfeiçoamento da Gestão do Sistema de Saúde.	Gestão e Inovação	EME Asse Adm e 2ª SCH	
		2017 a 2019	(1)		DGP Ger Pjt	
	10.1.2 Adotar procedimentos para melhorar a qualidade do gasto.	2016	10.1.2.1 Prosseguir na implantação da 6ª ICFEx em Salvador/BA. 10.1.2.2 Prosseguir na adoção de medidas para simplificar os processos de aquisições, licitações e contratos.		EME Asse Adm e 6ª SCH	
		2017 a 2019	(1)		SEF Ger Pjt	
	10.1.3 Otimizar a atuação do Controle Interno, buscando a proatividade das ações na proteção do Sistema Exército.	2016	10.1.3.1 Prosseguir na reestruturação do Centro de Controle Interno do Exército (CCIEEx) para executar auditorias por áreas temáticas.		Gestão e Inovação	EME Asse Adm
		2017 e 2018	(1)			CCIEEx
		2019	10.1.3.1 Concluir a reestruturação do Centro de Controle Interno do Exército (CCIEEx) para executar auditorias por áreas temáticas.			EME Asse Adm e 2ª SCH Ger Pjt

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 10- AUMENTAR A EFETIVIDADE NA GESTÃO DO BEM PÚBLICO

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
10.2 Implantação da Racionalização Administrativa	10.2.1 Racionalizar os processos.	2016	10.2.1.1 Concluir o Projeto de Racionalização Administrativa da Guarnição de Santa Maria (PRORASAM). 10.2.1.2 Prosseguir na implantação da gestão por processos na Alta Administração.	Gestão e Inovação	EME Asse Adm e 2ª SCh Ger Pjt
		2017 a 2019	(1)		
	10.2.2 Racionalizar as estruturas organizacionais.	2016	10.2.2.1 Estudar a implantação da B Adm Ap/1ª DE na Vila Militar/RJ. 10.2.2.2 Prosseguir na reestruturação da B Adm/Gu de Campinas/SP. 10.2.2.3 Prosseguir na Implantação da B Adm Ap/CMN em Belém/PA. 10.2.2.4 Prosseguir na implantação da B Adm Ap/CMO em Campo Grande/MS. 10.2.2.5 Prosseguir na implantação da B Adm Ap/5ª DE em Curitiba/PR. 10.2.2.6 Prosseguir na implantação da B Adm/Complexo de Saúde do Rio de Janeiro. 10.2.2.7 Prosseguir na implantação da B Adm/QGEx em Brasília/DF. 10.2.2.8 Reestruturar a B Adm/4ª Bda Inf L (Mth), de Juiz de Fora/MG. 10.2.2.9 Prosseguir na implantação da B Adm Ap/CMA em Manaus/AM. 10.2.2.10 Estudar a implantação da B Adm/PDC no Rio de Janeiro/RJ. 10.2.2.11 Prosseguir na reestruturação da B Adm/Gu Caçapava/SP. 10.2.2.12 Prosseguir na reestruturação da B Adm Ap/Ibirapuera em São Paulo/SP. 10.2.2.13 Prosseguir na reestruturação da B Av de Taubaté/SP. 10.2.2.14 Prosseguir na reestruturação das CSM. 10.2.2.15 Iniciar a implantação da B Adm Ap/9ªGpt Log em Campo Grande/MS.	Gestão e Inovação Sentinela da Pátria Amazônia Protegida	EME Asse Adm, 1ª, 2ª e 7ª SCh Ger Pjt DGP
		2017	10.2.2.2 Concluir a reestruturação da B Adm/Gu de Campinas/SP. 10.2.2.5 Concluir a Implantação da B Adm Ap/5ª DE em Curitiba/PR. 10.2.2.11 Concluir a reestruturação da B Adm/Gu Caçapava/SP. 10.2.2.13 Concluir a reestruturação da B Av de Taubaté/SP. 10.2.2.16 Estudar a implantação da B Adm/CIF do FSB. 10.2.2.17 Iniciar a implantação da B Adm Ap/3ª DE em Santa Maria/RS.		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 10- AUMENTAR A EFETIVIDADE NA GESTÃO DO BEM PÚBLICO					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
10.2 Implantação da Racionalização Administrativa	10.2.2 Racionalizar as estruturas organizacionais.	2018	10.2.2.4 Concluir a implantação da B Adm Ap/CMO em Campo Grande/MS. 10.2.2.7 Concluir a implantação da B Adm / QGEx em Brasília/DF. 10.2.2.8 Concluir a reestruturação da B Adm/4ª Bda Inf L (Mth), de Juiz de Fora/MG. 10.2.2.10 Concluir a implantação da B Adm/PDC no Rio de Janeiro/RJ. 10.2.2.12 Concluir a reestruturação da B Adm/Ibirapuera em São Paulo/SP.	Gestão e Inovação	EME Asse Adm, 1ª, 2ª e 7ª Sch
		2019	10.2.2.1 Concluir a implantação da B Adm Ap/1ª DE na Vila Militar/RJ 10.2.2.3 Concluir a implantação a B Adm Ap/CMN em Belém/PA. 10.2.2.6 Concluir a implantação da B Adm/Complexo de Saúde do Rio de Janeiro. 10.2.2.9 Concluir a implantação da B Adm Ap/CMA em Manaus/AM. (1)	Sentinela da Pátria Amazônia Protegida	Ger Pjt DGP
	10.2.3 Racionalizar os cargos, cursos e estágios.	2016	10.2.3.1 Prosseguir na revisão dos Quadros de Cargos Previstos. 10.2.3.2 Prosseguir na racionalização dos cursos e estágios.	Gestão e Inovação	EME 1ª, 2ª, 7ª Sch e Asse Adm DGP SEF
		2017 a 2019	(1)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 11- FORTALECER OS VALORES, OS DEVERES E A ÉTICA MILITAR							
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs		
11.1 Desenvolvimento de programas de gestão, preservação, pesquisa e divulgação da cultura Institucional	11.1.1 Incentivar a pesquisa e o registro sobre a História Militar Terrestre.	2016	11.1.1.1 Aperfeiçoar o processamento da análise e avaliação de trabalhos de história militar. 11.1.1.2 Apoiar iniciativas de civis ou militares interessados em realizar trabalhos de pesquisa ou de registro de fatos históricos militares.	Nova Educação e Cultura	DECEX CMiLA OM		
		2017	11.1.1.3 Modernizar a gestão de acesso ao acervo arquivístico do Exército, de acordo com normas e leis em vigor.				
		2018 e 2019	(1)				
	11.1.2 Incentivar o intercâmbio e aperfeiçoar a divulgação da cultura institucional.	o	2016		11.1.2.1 Ampliar o intercâmbio do CEEEx com outros centros de estudos estratégicos do Brasil, do entorno estratégico e áreas de interesse. 11.1.2.2 Aperfeiçoar e modernizar a difusão dos meios bibliográficos destinados ao desenvolvimento da cultura profissional-militar e geral do público interno e externo. 11.1.2.3 Aproximar o Exército Brasileiro, por meio da cultura institucional, com entidades civis da sociedade brasileira e com órgãos correlatos de nações amigas, em particular com os da Comunidade de Países da Língua Portuguesa (CPLP).	Nova Educação e Cultura	EME DECEX CComSEx
			2017		11.1.2.2 Integrar o SisCEX ao Sistema Nacional de Cultura.		
			2018 e 2019		(1)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 11- FORTALECER OS VALORES, OS DEVERES E A ÉTICA MILITAR

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
11.1 Desenvolvimento de programas de gestão, preservação, pesquisa e divulgação da cultura Institucional	11.1.3 Preservar o patrimônio histórico e cultural do Exército, material e imaterial.	2016	11.1.3.1 Incentivar as ações de criação de espaços culturais, bem como a obtenção de parcerias para a reforma e o restauro. 11.1.3.2 Iniciar estudos para construção de nova sede do AHEx. 11.1.3.3 Iniciar, mediante parceria, a restauração do MNMSGM. 11.1.3.4 Iniciar a revitalização, mediante parceria, do Pantheon de Caxias. 11.1.3.5 Iniciar estudos para revitalização, restauração e recuperação do sítio histórico do Forte Duque de Caxias (CEP). 11.1.3.6 Iniciar estudos para construção de um novo prédio do Museu do Desporto do Exército.	Nova Educação e Cultura	DECEX
		2017	11.1.3.7 Iniciar a restauração do Forte de Copacabana.		
		2018	(1)		
		2019	11.1.3.7 Concluir a restauração do Forte de Copacabana. (1)		
	11.1.4 Reorganizar o Sistema Cultural do Exército- SisCEX.	2016	11.1.4.1 Iniciar a implantação do Portal do Sistema Cultural do Exército (SisCEX). 11.1.4.2 Ampliar as parcerias com entidades públicas ou privadas. 11.1.4.3 Iniciar a reestruturação e aperfeiçoar os processos de captação de recursos fora da Força (Projeto Mecenas e emendas parlamentares). 11.1.4.4 Iniciar a implantação dos Cursos de Assessor e Gestor Cultural. 11.1.4.5 Iniciar, mediante parceria, a adequação das instalações dos Centros Regionais de Cultura de Porto Alegre/RS, Recife/PE e Campo Grande/MS. 11.1.4.6 Iniciar, mediante parceria, a adequação das instalações do Palacete Laguna.		EME 1ª Sch DECEX
		2017	11.1.4.1 Concluir a implantação do Portal do SisCEX. 11.1.4.3 Concluir a reestruturação e aperfeiçoar os processos de captação de recursos fora da Força (Projeto Mecenas e emendas parlamentares). 11.1.4.4 Concluir a implantação dos Cursos de Assessor e Gestor Cultural.		
		2018 e 2019	(1)		
		11.2 Desenvolvimento de programas de preservação dos valores da Instituição	2016		
	2017		(1)		
	2018		11.2.1.1 Concluir a implantação da Assessoria de Assuntos Internos na estrutura do Departamento-Geral do Pessoal.		
2019	(1)				

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 12- IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E CULTURA					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
12.1 Atualização do Sistema de Educação e Cultura	12.1.1 Desenvolver nos estabelecimentos de ensino a cultura da inovação e de transformação.	2016 a 2019	12.1.1.1 Estimular o aperfeiçoamento da mentalidade de inovação. 12.1.1.2 Comunicar o Processo de Transformação do Exército e desenvolver nos Corpos Docente e Discente a mentalidade do aperfeiçoamento constante e a disposição afirmativa em compreender, assimilar e implementar mudanças, particularmente nos EE de formação, aperfeiçoamento e altos estudos.	Nova Educação e Cultura	EME 1ª SCh DECEX Ger Pjt
		12.1.2 Incrementar a utilização da Tecnologia da Informação no processo ensino-aprendizagem.	2016		
	2017		(1)		
	2018		12.1.2.3 Concluir, no SCMB, a ampliação da educação a distância com base no Colégio Militar de Manaus (CMM).		
	2019		(1)		
	12.1.3 Aperfeiçoar os processos de capacitação e de educação continuadas.	2016	12.1.3.1 Prosseguir na implantação do Centro de Educação à Distância do Exército (CEADEX). 12.1.3.2 Prosseguir com a implementação de programas de capacitação de docentes.		
		2017 e 2018	(1)		
		2019	12.1.3.1 Concluir a implantação do Centro de Educação à Distância do Exército (CEADEX).		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 12- IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs	
12.1 Atualização do Sistema de Educação e Cultura	12.1.4 Incrementar a pesquisa científica nos estabelecimentos de ensino.	2016 a 2019	12.1.4.1 Aumentar a produção científica de pesquisa aplicada ao ambiente militar. 12.1.4.2 Prosseguir nas pesquisas biomédicas dos cursos do CIOpEsp, CIPqdt GPB e no CIGS. 12.1.4.3 Estudar a implantação de pesquisas biomédicas em outros cursos de formação e especialização pertinentes.	Nova Educação e Cultura	EME 1ª Sch DECEX Ger Pjt	
	12.1.5 Ampliar o intercâmbio com o meio acadêmico, em diversos níveis.		12.1.5.1 Prosseguir o intercâmbio dos EE de nível superior com o meio acadêmico. 12.1.5.2 Ampliar o intercâmbio do CEEEx com o sistema de educação e cultura e o meio acadêmico.			
	12.1.6 Reestruturar o ensino de idiomas estrangeiros, desde a formação.		12.1.6.1 Prosseguir na implantação do Centro de Idiomas do Exército. 12.1.6.2 Prosseguir na reestruturação do ensino de idiomas do Exército.			
	12.1.7 Adequar o sistema de ensino para a inserção das mulheres na linha de ensino militar bélico.		12.1.7.1 Prosseguir no Projeto de inserção das mulheres na linha de ensino militar bélico.			
12.2 Educação do militar profissional da Era do Conhecimento	12.2.1 Conduzir a formação/capacitação do profissional militar para proporcionar o desenvolvimento das competências necessárias.	2016	12.2.1.1 Prosseguir na implantação do Ensino por Competência nos Estb e OM com encargos de ensino. 12.2.1.2 Estudar a viabilidade da implantação da Escola de Engenharia do Exército. 12.2.1.3 Desenvolver competências básicas, como habilidades, físicas, interpessoais, de reflexão, de análise crítica e do pensamento crítico, bem como outras competências necessárias ao profissional militar. 12.2.1.4 Capacitar o militar para atuar em operações no amplo espectro, operações conjuntas, interagências e multinacionais.	PENSE	EME 1ª Sch DECEX DEC Ger Pjt	
			2017			12.2.1.2 Iniciar, se viável, a implantação da Escola de Engenharia do Exército.
			2018			12.2.1.1 Concluir a implantação do Ensino por Competência nos Estb Ens do DECEX.
			2019			(1)

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 12- IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E CULTURA					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
12.2 Educação do militar profissional da Era do Conhecimento	12.2.2 Alinhar o Sistema de Educação e Cultura com os Sistemas de Doutrina, Preparo e Emprego e de Pessoal.	2016	12.2.2.1 Prosseguir no alinhamento do Sistema de Educação e Cultura com os Sistemas de Doutrina, Preparo e Emprego e de Pessoal.	Nova Educação e Cultura (PNEC) Defesa Cibernética	EME 1ª SCh DECEX Ger Pjt
		2017 a 2019	(1)		
	12.2.3 Implementar programas que propiciem o desenvolvimento da liderança e de internalização de valores nos diversos níveis.	2016	12.2.3.1 Desenvolver projeto piloto de liderança estratégica no CPEAEx e no círculo de oficiais gerais. 12.2.3.2 Iniciar a implantação do Projeto Raízes, Valores e Tradições.		
		2017	12.2.3.2 Concluir a implantação do Projeto Raízes, Valores e Tradições.		
		2018 e 2019	(1)		
	12.2.4 Prosseguir na implantação do novo sistema de educação e cultura, em consonância com o novo plano de carreira.	2016	12.2.4.1 Prosseguir a modelagem do novo Sistema de Capacitação. 12.2.4.2 Prosseguir na implantação do Projeto Avaliação Psicológica.		
		2017 a 2019	(1)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 12- IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
12.3 Adequação da infraestrutura de Educação e Cultura	12.3.1 Construir e adequar nos estabelecimentos de ensino.	2016	12.3.1.1 Iniciar a construção da nova sede da EsIMEx. 12.3.1.2 Prosseguir na adequação das instalações da AMAN. 12.3.1.3 Adequação e Revitalização das instalações dos EE da DESMil (CPOR/PA, EsAO, ECEME e EsPCEEx). 12.3.1.4 Iniciar estudos para realizar mudança de sede do CPOR/RJ. 12.3.1.5 Prosseguir nos estudos para construção e adequação da nova Escola de Saúde do Exército.	PNEC	EME 7ª SCh DECEX DEC Ger Pjt
		2017	12.3.1.6 Adequação e Revitalização das instalações dos EE da DETMil (CIGS, CIOpC).		
		2018	12.3.1.7 Prosseguir na construção das novas instalações da Escola de Sargentos das Armas (EsSA).		
		2019	12.3.1.1 Concluir a construção da nova sede da EsIMEx. (1)		
12.4 Desenvolvimento de ações de apoio à família militar na área do ensino preparatório e assistencial	12.4.1. Revitalizar e ampliar o Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB).	2016	12.4.1.1 Prosseguir na modernização do Ensino. 12.4.1.2 Prosseguir na adequação da Infraestrutura. 12.4.1.3 Prosseguir no projeto de Educação Inclusiva. 12.4.1.4 Prosseguir no processo de implantação da PPP para nova sede do Colégio Militar de Manaus/AM. 12.4.1.5 Prosseguir na implantação do Colégio Militar de Belém/PA. 12.4.1.6 Atualizar os estudos para a implantação do Colégio Militar da Vila Militar/RJ. 12.4.1.7 Estudar a inserção do ensino preparatório no SCMB para o acesso à AMAN.	Nova Educação e Cultura Força da Nossa Força	EME 1ª, 7ª SCh e EPEX DGP DEC DECEX Ger Pjt
		2017	12.4.1.8 Estudar a implantação de um Colégio Militar em São Paulo/SP.		
		2018 e 2019	(1)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 13- FORTALECER A DIMENSÃO HUMANA					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
13.1 Desenvolvimento de ações de apoio à família militar	13.1.1 Criar estrutura específica para prestar assistência ao pessoal.	2016	13.1.1.1 Prosseguir na implantação do Projeto Piloto do posto de atendimento imediato EBF@cil na 6ª RM.	Força da Nossa Força	EME 7ª SCh EPEX DGP DECEX Ger Pjt DEC
		2017	13.1.1.1 Validar o Projeto Piloto do posto de atendimento imediato EBF@cil na 6ª RM.		
		2018	13.1.1.1 Concluir a implementação do Projeto Piloto do EBF@cil na 6ª RM. 13.1.1.2 Concluir os estudos e iniciar a implantação do posto de atendimento imediato EBF@cil na 10ª e 11ª RM, a partir da validação do projeto da 6ª RM.		
		2019	13.1.1.3 Prosseguir a implantação de postos de atendimento imediato EBF@cil em outras guarnições. (1)		
	13.1.2 Otimizar o atendimento de saúde assistencial.	2016	13.1.2.1 Prosseguir na modelagem da PPP para reestruturação dos complexos de saúde nas Gu de Brasília/DF e Manaus/AM. Execução via EPEX, coordenada pelo DGP. 13.1.2.2 Prosseguir na implantação do Sistema Integrado de Gestão de Saúde do Exército Brasileiro EB S@ÚDE (antigo SIGHOS-EB). 13.1.2.3 Prosseguir na transformação do CRI em Hospital Militar de Resende.		
		2017	13.1.2.3 Concluir a transformação do CRI em Hospital Militar de Resende.		
		2018	(1)		
		2019	13.1.2.2 Concluir a implementação do Sistema Integrado de Gestão de Saúde do Exército Brasileiro EB S@ÚDE. (1)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 13- FORTALECER A DIMENSÃO HUMANA

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
13.1 Desenvolvimento de ações de apoio à família militar	13.1.3 Otimizar e ampliar os Sistemas de Assistência Social, de Assistência Religiosa e de Atividades de Lazer.	2016	13.1.3.1 Criar o Serviço de Assistência Social do Exército (SASEx). 13.1.3.2 Prosseguir na implantação de Núcleos de Assistência Social. 13.1.3.3 Prosseguir na implantação do Programa de Atendimento Social a Militares, Servidores Civis e suas Famílias em Situações Especiais (PASFSE). 13.1.3.4 Prosseguir na implantação e implementação de programas de incentivo à aquisição da casa própria. 13.1.3.5 Prosseguir com o Programa “Irmãos de Armas”. 13.1.3.6 Prosseguir com o Programa “Pé na Estrada”.	Força da Nossa Força	EME 7ª Sch
		2017	13.1.3.7 Prosseguir na ampliação do HTO de São Paulo/SP. 13.1.3.8 Prosseguir na ampliação do HTO de Brasília/DF. 13.1.3.9 Prosseguir na ampliação do HTO de Belo Horizonte/MG.		DECEX Ger Pjt
		2018	13.1.3.7 Concluir a ampliação do HTO de São Paulo/SP.		DEC
		2019	13.1.3.2 Concluir a implantação de Núcleos de Assistência Social. (1)		
	13.1.4 Ampliar o apoio à moradia.	2016	13.1.4.1 Prosseguir na implantação de novos PNR nas diversas guarnições (execução via DEC, priorizada pelo EME a partir dos dados colhidos pelo DGP). 13.1.4.2 Prosseguir na modelagem da PPP para construção e manutenção de PNR em todo o território nacional (execução via EPEX, priorizada pelo EME a partir dos dados colhidos pelo DGP). 13.1.4.3 Estudar, nas principais Guarnições, a prioridade para construção de PNR (Of/Sten e Sgt) de modo a estabelecer o planejamento com base nas reais necessidades. 13.1.4.4 Prosseguir na construção de PNR em PEF.	Força da Nossa Força	EME EPEX DGP
		2017	13.1.4.5 Estudar a ampliação da oferta de moradia para a família militar, além da implantação de PNR.		Amazônia Protegida DEC
		2018 e 2019	(1)		Ger Pjt
	13.1.5 Aprimorar as condições de vida dos PEF.	2016	13.1.5.1 Prosseguir na adequação dos PEF e na implantação das ETA, ETE, sistema de segurança energética, comunicações e informática.	Amazônia Protegida	EME 7ª Sch
		2017 a 2019	(1)		DEC Ger Pjt

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 13- FORTALECER A DIMENSÃO HUMANA

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs							
13.2 Aperfeiçoamento da gestão de pessoal	13.2.1 Aperfeiçoar as sistemáticas de recrutamento e de seleção.	2016	13.2.1.1 Prosseguir na implantação do projeto de valorização da carreira corrente. 13.2.1.2 Prosseguir na divulgação da carreira militar. 13.2.1.3 Prosseguir na adoção de novas ferramentas de seleção. 13.2.1.4 Prosseguir na implantação do Centro de Psicologia Aplicada do Exército. 13.2.1.5 Prosseguir na implantação dos Postos de Recrutamento e Mobilização (PRM).	Força da Nossa Força	EME 1ª SCh							
		2017 a 2019	(1)		DGP Ger Pjt CComSEx DECEX							
	13.2.2 Aperfeiçoar a sistemática de avaliação do desempenho.	2016	13.2.2.1 Prosseguir na implantação da Gestão de Pessoal por Competência.		Força da Nossa Força	EME 1ª SCh DGP Ger Pjt						
		2017 a 2019	(1)									
	13.2.3 Aperfeiçoar a sistemática de valorização do desempenho.	2016	13.2.3.1 Adotar medidas para valorizar o desempenho da atividade-fim e funções relevantes. 13.2.3.2 Estudar medidas para seleção e valorização de professores.				Força da Nossa Força	EME 1ª SCh DGP Ger Pjt				
		2017 a 2019	(1)									
	13.2.4 Implementar a gestão do conhecimento.	2016	13.2.4.1 Aperfeiçoar o Sistema de Cadastramento de Pessoal do Exército (SICAPEX). 13.2.4.2 Prosseguir no Projeto Nova Identidade Militar. 13.2.4.3 Prosseguir nas ações de humanização e racionalização dos processos da área de pessoal do Exército, por meio do Projeto de Modelagem e Automação de Processos.						Força da Nossa Força	EME 1ª SCh DGP Ger Pjt		
		2017 a 2019	(1)									
	13.2.5 Prosseguir na implantação do novo plano de carreira.	2016	13.2.5.1 Concluir a modelagem do plano de carreira da transformação.								Força da Nossa Força	EME 1ª SCh DGP Ger Pjt
		2017	13.2.5.2 Iniciar a implementação das ações aprovadas do plano de carreira da transformação e continuar a modelagem e o estudo das demais ações.									
		2018 e 2019	(1)									

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 13- FORTALECER A DIMENSÃO HUMANA

Estratégia	Ação-Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
13.3 Adoção de políticas para atender as demandas da inatividade	13.3.1 Preparar o militar e o servidor civil para a inatividade.	2016	13.3.1.1 Prosseguir na implementação do Projeto de Preparação para a Reserva e Aposentadoria (PPREB).	Força da Nossa Força	EME 1ª Sch DGP Ger Pjt
		2017 a 2019	(1)		
	13.3.2 Implementar ações que satisfaçam as demandas da terceira idade.	2016	13.3.2.1 Prosseguir na implantação do Programa de Inativos e Pensionistas do Exército (PIPEX).		
		2017	13.3.2.2 Iniciar a implantação do primeiro Centro de Convivência (Projeto Piloto).		
		2018	13.3.2.2 Validar o primeiro Centro de Convivência (Projeto Piloto).		
		2019	(1)		
13.4 Reestruturação das Regiões Militares	13.4.1 Reestruturar os sistemas e processos.	2016	13.4.1.1 Concluir a separação dos ramos logístico, administrativo e territorial na 9ª RM e iniciar na 3ª RM. 13.4.1.2 Prosseguir na transferência dos encargos operacionais (OM) em todas as RM. 13.4.1.3 Concluir a reestruturação do escalão de pessoal na 9ª RM e prosseguir na 3ª RM. 13.4.1.4 Concluir a reestruturação do escalão territorial na 9ª RM e prosseguir na 3ª RM.	Força da Nossa Força	EME DGP ODS Ger Pjt
		2017	13.4.1.3 Concluir a reestruturação do escalão de pessoal na 3ª RM 13.4.1.4 Concluir a reestruturação do escalão territorial na 3ª RM. 13.4.1.5 Iniciar a separação dos ramos logístico, administrativo e territorial na 5ª RM.		
		2018	(1)		
		2019	13.4.1.1 Concluir a separação dos ramos logístico, administrativo e territorial na 3ª RM. (1)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 14- AMPLIAR A INTEGRAÇÃO DO EXÉRCITO À SOCIEDADE

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
14.1 Desenvolvimento da mentalidade de defesa	14.1.1 Elevar o nível de interatividade com a sociedade, principalmente com os formadores de opinião.	2016 a 2019	14.1.1.1 Incluir a visitação de formadores de opinião ao SISFRON.	-	Gab Cmt Ex EME 1ª Sch CEEEEx
	14.1.2 Fomentar, junto às instituições civis, a pesquisa na área de defesa.		14.1.2.1 Implementar os Núcleos de Estudos Estratégicos nos C Mil A.		
	14.1.3 Aumentar a quantidade e a qualidade de Órgãos de Formação de Reservistas.	2016	14.1.3.1 Prosseguir na realização de estudos para a implantação de NPOR e CPOR. 14.1.3.2. Estudar a implantação de OFR em conjunto com o Programa de Graduação em Universidade de interesse do EB.		
		2017 a 2019	(1)		
	14.1.4 Incrementar a relação do Exército com os Poderes Constituídos.	2016 a 2019	(2)		
14.2 Ampliação da divulgação das ações da Força	14.2.1 Reestruturar o sistema enfatizando a relevância e a imprescindibilidade do Exército.	2016	14.2.1.1 Reestruturar o SISCOMSEx. 14.2.1.2 Iniciar a implantação da Banda Marcial do Exército no BGP.	-	Gab Cmt Ex
		2017 a 2019	(1)		
14.3 Desenvolvimento da Liderança	14.3.1 Implementar ações para transformar o Exército em uma “Escola de Líderes”, inclusive para a Nação.	2016	14.3.1.1 Prosseguir na capacitação em liderança estratégica organizacional.	-	EME 1ª e 7ª SCh DECEEx
		2017 a 2019	(1)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas. (2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP.

OEE 15- MAXIMIZAR A OBTENÇÃO DE RECURSOS DO ORÇAMENTO E DE OUTRAS FONTES

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
15.1 Realização de gestões para assegurar orçamento compatível, previsível e regular	15.1.1 Buscar, permanentemente, a obtenção de recursos orçamentários necessários para a implementação dos projetos do Exército.	2016 a 2019	15.1.1.1 Integrar e reforçar a estrutura de Assessorias do Gab Cmt Ex para obtenção de recursos orçamentários.	-	Gab Cmt Ex EME CGOFF SEF
	15.1.2. Buscar enquadrar, como despesas ressalvadas e/ou obrigatórias, na Lei de Diretrizes Orçamentárias, a maior parcela dos recursos orçamentários, bem como obter tratamento que não restrinja a execução dos recursos alocados na LOA.		(2)		
	15.1.3 Buscar a vinculação de fontes de receita e a obtenção de novas receitas.				
15.2 Realização de gestões para o aporte de recursos de outras fontes	15.2.1 Buscar, permanentemente, a obtenção de recursos orçamentários provenientes de outras fontes de financiamento para os projetos do Exército.	2016 a 2019	15.2.1.1 Capacitar operadores de crédito externo.	-	SEF
	15.2.2 Incrementar a obtenção e a gestão de recursos decorrentes de instrumentos de parcerias, com ênfase para os destaques.		15.2.2.1 Aperfeiçoar as ligações com o Ministério dos Transportes.		
	15.2.3 Criar uma estrutura de assessoria efetiva, constituída de militares e civis com perfis adequados ao relacionamento com os diversos órgãos.		15.2.3.1 Capacitar Assessores Parlamentares e de Relações Institucionais nos C Mil A.		

(2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP.

5. PLANO DE OBTENÇÃO DE CAPACIDADES MATERIAIS (PCM)

- ANEXO “A”.

6. PRIORIDADES DE RECOMPLEMENTAMENTO DE MATERIAL

- ANEXO “B”.

7. PRIORIDADES DE RECOMPLEMENTAMENTO DE PESSOAL

- ANEXO “C”.

8. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES OPERATIVAS

- ANEXO “D”.

ANEXO “A” (PLANO DE OBTENÇÃO DE CAPACIDADES MATERIAIS- PCM) AO PEE_x 2016-2019

1. Projetos em desenvolvimento

Projeto/Prio	Nome	Responsável	Observações
1.1	Radares (prioritariamente M 200 e SENTIR M 20).	DCT	(1) (6)
1.2	Míssil de cruzeiro (AV-TM 300) e Foguete Guiado (AV-SS-40G) do Sistema ASTROS 2020.	DCT e AVIBRAS	(9)
1.3	Rádio Definido por Software (RDS).	DCT	(1) (6)
1.4	Simulador da VBTP- MR GUARANI.	DCT	
1.5	Monóculos- visão noturna e visão termal (OLHAR VDN-X1).	DCT	(1)
1.6	Simuladores para Defesa Nacional.	DCT	(1)
1.7	Sistemas Aéreos Remotamente Pilotados- SARP (categorias não coordenadas pelo MD).	DCT	(5)
1.8	Pilha Térmica.	DCT	
1.9	C2 em combate (LTE).	DCT	
1.10	Versão 8X8 da Subfamília Média da Nova Família de Blindados de Rodas.	EME e DCT	(6) (7) (8)
1.11	Torre Operada Remotamente e Estabilizada para canhão 30 mm (TORC 30).	DCT	(7)
1.12	Munição 30 mm para as armas da VBTP- MR GUARANI.	DCT	
1.13	Munição 105 mm para VBCC Leopard 1A5.	DCT	
1.14	Subfamílias Média e Leve da Nova Família de Blindados de Rodas (prioritariamente as diferentes configurações das Vtr 6x6).	EME	(8)
1.15	Míssil Superfície-Superfície 1.2 Anticarro (MSS 1.2 AC)	DCT	(10)
1.16	Sistema de Veículo Terrestre Remotamente Pilotado (SVTRP).	DCT	(01)
1.17	Visor diurno/noturno para motorista de viatura blindada com tecnologia de fusão de imagens (OD-MVB).	DCT	
1.18	Simulador de Helicóptero Pantera.	DCT	

2. Projetos e produtos para aquisição ou contratação de serviços

Projeto/Prio	Nome	Responsável	Observações
2.1	Revitalização das Vtr CASCAVEL, URUTU, M113 e outros blindados.	COLOG	
2.2	Subsistemas do 6º GLMF.	EME	
2.3	Equipamentos de Comunicações e Guerra Eletrônica.	DCT	
2.4	VBMT- LR 4x4 da NFBR.	EME	
2.5	Helicópteros de Médio Porte, Emprego Geral e Ataque.	COLOG	(1)
2.6	Radar SABER M 60.	EME	(2)
2.7	Sensores, detectores, sistemas de proteção e equipamentos de análise para Defesa QBRNE.	DCT e DGP	(1)
2.8	Armamentos leves, Fuzil IMBEL e Arma Leve Anticarro (ALAC).	DCT e COLOG	(1)
2.9	Armamentos pesados (prioritariamente Mrt L A Cg 60 mm e Mrt Me A Cg 81 mm).	COLOG	(1) (3)
2.10	Embarcações fluviais de patrulhamento e de transporte de tropa com proteção blindada.	DEC	(2) (4)
2.11	Equipamentos de Engenharia.	DEC	
2.12	Simuladores do sistema ASTROS (Lançadora Múltipla Universal, Unidade Controladora de Fogo, Posto de Comando e Controle).	COLOG	
2.13	Comando e Controle e Direção de Tiro para Art Cmp (C2DT).	DCT	
2.14	Viaturas do sistema ASTROS.	COLOG	
2.15	Armamentos leves (prioritariamente Mtr 7,62 mm para VBTP-MR).	EME	
2.16	Sistemas de Mísseis- DAAe de Baixa Altura (MSA 3.1) e Anticarro.	EME e COLOG	(1)
2.17	VLEGA Chivunk.	DCT e COLOG	
2.18	Sistema do combatente individual do futuro.	EME	(2)
2.19	Sistemas de simulação.	COTER	(1) (2)
2.20	Simulador de Tiro de Armas Leves (STAL).	COLOG	
2.21	Reparo de Metralhadora Automatizado X (REMAX).	COLOG	
2.22	Radar de Vigilância Aérea de Longo Alcance SABER M 200.	DCT/EME	(11)
2.23	Radar de Vigilância Aérea M 200 VIGILANTE.	DCT/EME	(11)
2.24	Radar de Vigilância Terrestre SENTIR M 20.	DCT/EME	
2.25	Atualização do RADAR SABER M60.	DCT/EME	
2.26	Prtd L para atender a Família GUARANI (Classe 22).	DEC	Novo Projeto
2.27	Passadeira Treliçada Biapoiada.	DEC	(12)

Observações:

- (1) Projetos que demandam coordenação com o MD e demais Forças Singulares.
- (2) Projetos reavaliados que migraram do desenvolvimento para a aquisição.
- (3) Projeto(s) em fase final do desenvolvimento e início do processo de aquisição.
- (4) Coordenação principal com a MB.
- (5) O CTEEx tem projeto de desenvolvimento de VANT categoria 1; e o EPEEx (RECOP) deverá adquirir VANT Categoria 0 para experimentação doutrinária. (6) O MD coordenará a aquisição de VANT categoria 3.
- (6) Projetos com participação da FINEP.
- (7) PRODE a serem desenvolvidos prioritariamente com base em sistemas/plataformas já existentes no mercado.
- (8) Prosseguimento do projeto condicionado a Estudo de Viabilidade sob gestão do EPEEx/EME.
- (9) A AVIBRAS participa desse Projeto.
- (10) Projeto para aquisição entre 2016-2019 (encontra-se em desenvolvimento).
- (11) A serem adquiridos após a sua homologação.
- (12) Adaptação de material existente no Exterior.

3. Áreas e linhas de pesquisa aplicáveis aos projetos de desenvolvimento de PRODE de curto prazo (2016-2019)

Prio	Área de Pesquisa	Linha de Pesquisa (Proposta DCT)
1	Mísseis e Defesa Antimísseis	Guiamento e controle (inclui aumento de precisão na munição de Art e de Mrt, nos calibres 155 e 120 mm) Propelentes e explosivos
2	Sistemas de Guerra Eletrônica	Protocolo de Redes Segurança de redes Contra medida de acesso não autorizado
3	Cibernética	Tratamento de Incidentes de Redes (TIR)
4	Defesa Química, Biológica, Radiologia e Nuclear (DQBRN)	Identificação de componentes químicos Identificação de agentes biológicos Identificação de materiais radioativos
5	Sistemas Autônomos (Robótica)	Controle não linear Processamento de sinais
6	Inteligência Artificial (IA)	Lógica <i>fuzzy</i> Redes neurais
7	Sistema de Informações Geográficas (SIG)	Processamento de informações georreferenciadas
8	Criptografia	Criptografia
9	Fusão de dados	Fusão de dados
10	Sistemas de Informações	Projeto de redes, operação, gestão e análise tecnológica.
11	Geoposicionamento a partir de estações terrestres georreferenciamento	Sistemas de Comunicação (wireless, wired, satélite, ótico e mobile)
12	Sensores ativos e passivos	Sensores ativos e passivos
13	Imageamento de alta resolução por RF ou laser	Imageamento de alta resolução por RF ou laser
14	Novos materiais para uso militar	Novos materiais para uso militar
15	Tecnologia <i>anti-jamming</i>	Tecnologia <i>anti-jamming</i>
16	Computação de alto desempenho	Computação de alto desempenho
17	Camuflagem ativa (ou adaptativa)	Camuflagem ativa (ou adaptativa)
18	Energia dirigida- RF, laser ou partículas.	Energia dirigida- RF, laser ou partículas.
19	Sistemas incapacitantes de baixa letalidade	Microdispositivos de alta densidade energética
20	Tecnologias furtivas	Tecnologias furtivas
21	Simulação e simuladores	Processamento de informação multimídia
22	Nanotecnologia para uso militar	Nanotecnologia para uso militar

Prio	Área de Pesquisa	Linha de Pesquisa (Proposta DCT)
23	Fontes de energia elétrica e dispositivos de conversão	Fontes de energia elétrica e dispositivos de conversão
24	Antenas	Antenas
25	Potência pulsada	Potência pulsada
26	Munição lead-free	Ligas não metálicas de alta com alta taxa de deformação sem adição de chumbo
27	Biotecnologia	Biotecnologia
28	Propelentes e iniciadores ambientalmente seguros (Green Amunition)	Propelentes e iniciadores ambientalmente seguros (Green Amunition)
29	Física de plasma	Física de plasma

4. Linhas de pesquisa aplicáveis a futuros projetos de desenvolvimento tecnológicos de médio prazo (2020-2027)

Prio	Linha de Pesquisa	Campo de Aplicação	Rspnl	Obs
1	Segurança de redes	Segurança da informação	DCT	(1)
2	Sistemas de Comunicação (wireless, wired, satélite, ótico e mobile)	Comunicação / engenharia de redes		
3	Protocolo de redes	Redes de informação		
4	Contramedida de acesso não autorizado	Segurança da informação		
5	Autenticação			
6	Controle de acesso			
7	Processamento de sinais	Comunicação / engenharia de redes		
8	Arquitetura de redes	Redes de informação		
9	Criptografia	Segurança da informação		
10	Identificação de pessoal			
11	Proteção de privacidade			
12	Processamento de plasma	Eletrônica de plasma		
13	Aplicação de plasma			
14	Projeto de redes, operação, gestão e análise tecnológica.	Redes de informação		
15	Processamento de informação multimídia	Banco de dados multimídia		
16	Processamento de inteligente de informações	Informática inteligente		
17	Filtragem de informações	Segurança da informação		
18	Criptografia / segurança	Comunicação / engenharia de redes		
19	Protocolo	Software		
20	Segurança de software			
21	Antenas		Comunicação / engenharia de redes	
22	Avaliação de segurança / auditoria		Segurança da informação	
23	Tecnologia de resistência à falsificação		Física geral aplicada	
24	Sensores			
25	Multimídia	Comunicação / engenharia de redes	DCT	(1)

Observação:

(1) A serem realizadas, preferencialmente, por transferência de tecnologia.

Anexo “B” (PRIORIDADES DE RECOMPLEMENTAMENTO DE MATERIAL) ao PEEEx 2016-2019/ 2ª Edição-

C Mil A	RM	G Cmndo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	% Recomp QDM (1)	Observação
CMP	11ª RM	Cmndo Op Esp	1º B F E	Goiânia-GO	1	90%	FAE/FAR Estrt
CMP	11ª RM	Cmndo Op Esp	1º B A C	Goiânia-GO	2	90%	FAE/FAR Estrt
CMA	12ª RM	OMDS/CMA	3ª Cia F Esp	Manaus-AM	3	90%	FAE/FAR Estrt
CMP	11ª RM	Cmndo Op Esp	1º BOAI	Goiânia-GO	4	90%	FAE/FAR Estrt
CMP	11ª RM	Cmndo Op Esp	1ª Cia DQBRN	Goiânia-GO	5	90%	FAE/FAR Estrt
CMP	11ª RM	Cmndo Op Esp	6º Pel PE	Goiânia-GO	6	90%	FAE/FAR Estrt
CMP	11ª RM	Cmndo Op Esp	B Ap Op Esp	Goiânia-GO	7	90%	FAE/FAR Estrt
CMP	11ª RM	Cmndo Op Esp	Base Adm Cmndo Op Esp	Goiânia-GO	8	90%	FAE/FAR Estrt
CML	1ª RM	DECEEx	CI Op Esp	Niterói-RJ	9	90%	EE
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	26º BI Pqdt	Rio de Janeiro-RJ	10	90%	FAE/FAR Estrt
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	27º BI Pqdt	Rio de Janeiro-RJ	11	90%	FAE/FAR Estrt
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	25º BI Pqdt	Rio de Janeiro-RJ	12	90%	FAE/FAR Estrt
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	Cia Prec Pqdt	Rio de Janeiro-RJ	13	90%	FAE/FAR Estrt
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	1º Esqd C Pqdt	Rio de Janeiro-RJ	14	90%	FAE/FAR Estrt
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	8º GAC Pqdt	Rio de Janeiro-RJ	15	90%	FAE/FAR Estrt
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	21ª Bia AAAe Pqdt	Rio de Janeiro-RJ	16	90%	FAE/FAR Estrt
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	1ª Cia E Cmb Pqdt	Rio de Janeiro-RJ	17	90%	FAE/FAR Estrt
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	20ª Cia Com Pqdt	Rio de Janeiro-RJ	18	90%	FAE/FAR Estrt
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	Cia Cmndo Bda Inf Pqdt	Rio de Janeiro-RJ	19	90%	FAE/FAR Estrt
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	36º Pel PE Pqdt	Rio de Janeiro-RJ	20	90%	FAE/FAR Estrt
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	B DOMPSA	Rio de Janeiro-RJ	21	90%	FAE/FAR Estrt
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	20º B Log Pqdt	Rio de Janeiro-RJ	22	90%	FAE/FAR Estrt
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	Dst Sau Pqdt	Rio de Janeiro-RJ	23	90%	FAE/FAR Estrt

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	% Recomp QDM (1)	Observação
CML	1ª RM	DECEX	CI Pqdt GPB	Rio de Janeiro-RJ	24	90%	EE
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	6º BIL	Caçapava-SP	25	90%	FAE/FAR Estrt
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	5º BIL	Lorena-SP	26	90%	FAE/FAR Estrt
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	4º BIL	Osasco-SP	27	90%	FAE/FAR Estrt
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	1º Esqd C L	Valença-RJ	28	90%	FAE/FAR Estrt
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	20º GAC L	Barueri-SP	29	90%	FAE/FAR Estrt
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	5ª Bia AAAe L	Osasco-SP	30	90%	FAE/FAR Estrt
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	12ª Cia E Cmb L	Pindamonhangaba-SP	31	90%	FAE/FAR Estrt
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	12ª Cia Com L	Caçapava-SP	32	90%	FAE/FAR Estrt
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	Cia Cmdo 12ª Bda Inf L	Caçapava-SP	33	90%	FAE/FAR Estrt
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	12º Pel PE	Caçapava-SP	34	90%	FAE/FAR Estrt
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	22º B Log L	Barueri-SP	35	90%	FAE/FAR Estrt
CMSE	2ª RM	CAvEx	1º B Av Ex	Taubaté-SP	36	90%	FAE/FAR Estrt
CMSE	2ª RM	CAvEx	2º B Av Ex	Taubaté-SP	37	90%	FAE/FAR Estrt
CMO	9ª RM	OMDS/CMO	3º B Av Ex	Campo Grande-MS	38	90%	FAE/FAR Estrt
CMA	12ª RM	OMDS/CMA	4º B Av Ex	Manaus-AM	39	90%	FAE/FAR Estrt
CMSE	2ª RM	CAvEx	Cia Com Av Ex	Taubaté-SP	40	90%	FAE/FAR Estrt
CMSE	2ª RM	CAvEx	B Mnt Sup Av Ex	Taubaté-SP	41	90%	FAE/FAR Estrt
CMSE	2ª RM	CAvEx	B Av T	Taubaté-SP	42	90%	FAE/FAR Estrt
CMSE	2ª RM	CAvEx	Ba C Av Ex	Taubaté-SP	43	90%	FAE/FAR Estrt
CMSE	2ª RM	DECEX	CAvEx	Taubaté-SP	44	80%	EE
CML	1ª RM	DECEX	AMAN	Resende-RJ	45	80%	EE
CMSE	2ª RM	DECEX	EsPCEX	Campinas-SP	46	80%	EE
CML	4ª RM	DECEX	EsSA	Tres Corações-MG	47	80%	EE
CML	1ª RM	DECEX	Es SLog	Rio de Janeiro-RJ	48	80%	EE

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	% Recomp QDM (1)	Observação
CML	1ª RM	DECEX	ECEME	Rio de Janeiro-RJ	49	80%	EE
CML	1ª RM	DECEX	EsAO	Rio de Janeiro-RJ	50	80%	EE
CML	1ª RM	DECEX	EsSEX	Rio de Janeiro-RJ	51	80%	EE
CMS	3ª RM	DECEX	EASA	Cruz Alta-RS	52	80%	EE
CMA	12ª RM	DECEX	CIGS	Manaus-AM	53	80%	EE
CML	1ª RM	DECEX	CCOPAB	Rio de Janeiro-RJ	54	80%	EE
CML	1ª RM	OMDS/1ª DE	C A Ad Ex	Rio de Janeiro-RJ	55	80%	EE
CMA	12ª RM	OMDS/12ª RM	CECMA	Manaus-AM	56	80%	EE
CMS	3ª RM	DECEX	CIBld	Santa Maria-RS	57	80%	EE
CMS	3ª RM	DECEX	C Adst Aval Sul	Santa Maria-RS	58	80%	EE
CMP	11ª RM	OMDS/CMP	C I Art M F	Formosa-GO	59	80%	EE
CML	1ª RM	DECEX	EsACosAAe	Rio de Janeiro-RJ	60	80%	EE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	20º BIB	Curitiba-PR	61	80%	FAE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	13º BIB	Ponta Grossa-PR	62	80%	FAE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	3º RCC	Ponta Grossa-PR	63	80%	FAE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	5º RCC	Rio Negro-SC	64	80%	FAE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	5º Esqd C Mec	Castro-PR	65	80%	FAE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	5º GAC AP	Curitiba-PR	66	80%	FAE
CMS	2ª RM	5ª Bda C Bld	11ª Bia AAAe AP	Ponta Grossa-PR	67	80%	FAE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	5º BE Cmb Bld	Porto União-SC	68	80%	FAE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	5ª Cia Com Bld	Curitiba-PR	69	80%	FAE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	Esqd Cmdo 5ª Bda C Bld	Ponta Grossa-PR	70	80%	FAE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	25º Pel PE	Ponta Grossa-PR	71	80%	FAE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	5º B Log	Curitiba-PR	72	80%	FAE

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	% Recomp QDM (1)	Observação
CML	1ª RM	OMDS/CML	1º BDQBRN	Rio de Janeiro-RJ	73	80%	FAE
CMP	11ª RM	OMDS/CMP	1º BGE	Brasília-DF	74	80%	FAE
CMP	11ª RM	OMDS/CMP	Cia C2	Brasília-DF	75	80%	FAE
CMP	11ª RM	3ª Bda Inf Mtz	36º BI Mtz	Uberlândia-MG	76	80%	FAE/ FAR Reg
CMP	11ª RM	3ª Bda Inf Mtz	41º BI Mtz	Jataí-GO	77	80%	FAE/OFMC
CMP	11ª RM	3ª Bda Inf Mtz	22º BI	Palmas-TO	78	80%	FAE
CMP	11ª RM	3ª Bda Inf Mtz	3º Esqd C Mec	Brasília-DF	79	80%	FAE
CMP	11ª RM	3ª Bda Inf Mtz	32º GAC	Brasília-DF	80	80%	FAE
CMP	11ª RM	3ª Bda Inf Mtz	23ª Cia E Cmb	Ipameri-GO	81	80%	FAE
CMP	11ª RM	3ª Bda Inf Mtz	6ª Cia Com	Cristalina-GO	82	80%	FAE
CMP	11ª RM	3ª Bda Inf Mtz	Cia Cmdo 3ª Bda Inf Mtz	Cristalina-GO	83	80%	FAE
CMP	11ª RM	3ª Bda Inf Mtz	23º Pel PE	Cristalina-GO	84	80%	FAE
CMP	11ª RM	3ª Bda Inf Mtz	16º B Log	Brasília-DF	85	80%	FAE
CMSE	2ª RM	11ª Bda Inf L	28º BIL	Campinas-SP	86	80%	FAE/FAR Reg/CIGLO
CMSE	2ª RM	11ª Bda Inf L	13º RC Mec	Pirassununga-SP	87	80%	FAE/OFMC
CMSE	2ª RM	11ª Bda Inf L	2º BIL	São Vicente-SP	88	80%	FAE
CMSE	2ª RM	11ª Bda Inf L	37º BIL	Lins-SP	89	80%	FAE
CMSE	2ª RM	11ª Bda Inf L	2º GAC L	Itu-SP	90	80%	FAE
CMSE	2ª RM	11ª Bda Inf L	11ª Cia E Cmb L	Pindamonhangaba-SP	91	80%	FAE
CMSE	2ª RM	11ª Bda Inf L	2ª Cia Com L	Campinas-SP	92	80%	FAE
CMSE	2ª RM	11ª Bda Inf L	Cia Cmdo 11ª Bda Inf L	Campinas-SP	93	80%	FAE
CMSE	2ª RM	11ª Bda Inf L	11ª Pel PE	Campinas-SP	94	80%	FAE
CMSE	2ª RM	11ª Bda Inf L	2º B Log L	Campinas-SP	95	80%	FAE
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	72º BI Mtz	Petrolina-PE	96	80%	FAE Amz Or/CIOpC

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	% Recomp QDM (1)	Observação
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	71º BI Mtz	Garanhuns-PE	97	80%	FAE Amz Or/FAR Reg
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	10º Esqd C Mec	Recife-PE	98	80%	FAE Amz Or
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	7ª Cia Com	Recife-PE	99	80%	FAE Amz Or
CMP	11ª RM	OMDS/CMP	6º GMF	Formosa-GO	100	80%	FAE
CMP	11ª RM	OMDS/CMP	C Log Art M F	Formosa-GO	101	80%	OM Ap Prio
CML	1ª RM	1ª Bda AAAe	1º GAAAe	Rio de Janeiro-RJ	102	80%	FAE/OFMC
CMP	11ª RM	1ª Bda AAAe	11º GAAAe	Brasília-DF	103	80%	FAE
CMSE	2ª RM	1ª Bda AAAe	2º GAAAe	Praia Grande-SP	104	80%	FAE
CMS	3ª RM	1ª Bda AAAe	3º GAAAe	Caxias do Sul-RS	105	80%	FAE
CML	4ª RM	1ª Bda AAAe	4º GAAAe	Sete Lagoas-MG	106	80%	FAE
CMSE	2ª RM	1ª Bda AAAe	B Mnt Sup AAAe	Osasco-SP	107	80%	FAE
CMSE	2ª RM	1ª Bda AAAe	Bia Cmdo 1ª Bda AAAe	Guarujá-SP	108	80%	FAE
CMSE	2ª RM	OMDS/2ª DE	12º GAC	Jundiaí-SP	109	80%	FAE/OFMC
CMS	3ª RM	Cmdo Art Ex	16º GAC AP	São Leopoldo-RS	110	80%	FAE
CMS	3ª RM	Cmdo Art Ex	Bia Cmdo Cmdo Art Ex	São Leopoldo-RS	111	80%	FAE
CMA	12ª RM	1ª Bda Inf Sl	1º BIS	Manaus-AM	112	80%	F Seg Estrt/FAR Reg
CMO	9ª RM	13ª Bda Inf Mtz	47º BI	Coxim-MT	113	80%	F Seg Estrt/FAR Reg
CMN	8ª RM	23ª Bda Inf Sl	52º BIS	Marabá-PA	114	80%	F Emp Rg/FAR Reg
CMS	3ª RM	8ª Bda Inf Mtz	19º BI Mtz	São Leopoldo-RS	115	80%	F Emp Rg/FAR Reg
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	15º RC Mec (Es)	Rio de Janeiro-RJ	116	80%	F Emp Rg/FAR Reg
CML	4ª RM	4ª Bda Inf L (Mth)	11º BI Mth	São João Del Rei-MG	117	80%	FEGe/FAR Reg/CIOPMth

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	% Recomp QDM (1)	Observação
CMS	5ª RM	14ª Bda Inf Mtz	62º BI	Joinville-SC	118	80%	FEGe/FAR Reg
CML	1ª RM	OMDS/1ª DE	38º BI	Vila Velha-ES	119	80%	FEGe/FAR Reg
CML	4ª RM	OMDS/4ª RM	12º BI	Belo Horizonte-MG	120	80%	FEGe/FAR Reg
CML	4ª RM	4ª Bda Inf L (Mth)	4º Esqd C Mec	Santos Dumont-MG	121	80%	FEGe/FAR Reg
CMA	12ª RM	OMDS/CMA	Nu 12º GAA Ae	Manaus-AM	122	70%	
CMA	12ª RM	OMDS/CMA	7º BPE	Manaus-AM	123	70%	
CMA	12ª RM	OMDS/CMA	1º B Com Sl	Manaus-AM	124	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	OMDS/CMA	4ª Cia Intlg	Manaus-AM	125	70%	OM Intlg
CMA	12ª RM	16ª Bda Inf Sl	Cmdo Fron/8º BIS	Tabatinga-AM	126	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	17ª Bda Inf Sl	Cmdo Fron/6º BIS	Guajará-Mirim-RO	127	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	2ª Bda Inf Sl	Cmdo Fron/5º BIS	São G da Cachoeira-AM	128	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	17ª Bda Inf Sl	Cmdo Fron/4º BIS	Rio Branco-AC	129	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	1ª Bda Inf Sl	Cmdo Fron/7º BIS	Boa Vista-RR	130	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	17ª Bda Inf Sl	61º BIS	Cruzeiro do Sul-AC	131	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	16ª Bda Inf Sl	17º BIS	Tefé-AM	132	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	2ª Bda Inf Sl	3º BIS	Barcelos-AM	133	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	17ª Bda Inf Sl	54º BIS	Humaitá-AM	134	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	17ª Bda Inf Sl	17ª Cia Inf Sl	Porto Velho-RO	135	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	1ª Bda Inf Sl	12º Esqd C Mec	Boa Vista-RR	136	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	1ª Bda Inf Sl	10º GAC Sl	Boa Vista-RR	137	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	OMDS/12ª RM	Cia Cmdo 12ª RM	Manaus-AM	138	70%	
CMA	12ª RM	OMDS/12ª RM	12º B Sup	Manaus-AM	139	70%	
CMA	12ª RM	OMDS/12ª RM	Pq R Mnt/12	Manaus-AM	140	70%	
CMA	12ª RM	2ª Bda Inf Sl	2º B Log Sl	São G da Cachoeira-AM	141	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	2ª Bda Inf Sl	2º Pel Com Sl	São G da Cachoeira-AM	142	70%	F Seg Estrt

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	% Recomp QDM (1)	Observação
CMA	12ª RM	2ª Bda Inf Sl	22º Pel PE	São G da Cachoeira-AM	143	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	2ª Bda Inf Sl	Cia Cmdo 2ª Bda Inf Sl	São G da Cachoeira-AM	144	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	16ª Bda Inf Sl	16º B Log Sl	Tefê-AM	145	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	16ª Bda Inf Sl	16º Pel Com Sl	Tefê-AM	146	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	16ª Bda Inf Sl	34º Pel PE	Tefê-AM	147	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	16ª Bda Inf Sl	Cia Cmdo 16ª Bda Inf Sl	Tefê-AM	148	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	17ª Bda Inf Sl	17º B Log Sl	Porto Velho-RO	149	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	17ª Bda Inf Sl	17º Pel Com Sl	Porto Velho-RO	150	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	17ª Bda Inf Sl	17º Pel PE	Porto Velho-RO	151	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	17ª Bda Inf Sl	Cia Cmdo 17ª Bda Inf Sl	Porto Velho-RO	152	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	1ª Bda Inf Sl	1º B Log Sl	Boa Vista-RR	153	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	1ª Bda Inf Sl	1º Pel Com Sl	Boa Vista-RR	154	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	1ª Bda Inf Sl	32º Pel PE	Boa Vista-RR	155	70%	F Seg Estrt
CMA	12ª RM	1ª Bda Inf Sl	Cia Cmdo 1ª Bda Inf Sl	Boa Vista-RR	156	70%	F Seg Estrt
CMN	8ª RM	23ª Bda Inf Sl	50º BIS	Imperatriz-MA	157	70%	F Emp Rg
CMN	8ª RM	23ª Bda Inf Sl	53º BIS	Itaituba-PA	158	70%	F Emp Rg
CMN	8ª RM	23ª Bda Inf Sl	23º Esqd C Sl	Tucuruí-PA	159	70%	F Emp Rg
CMN	8ª RM	23ª Bda Inf Sl	1º GAC Sl	Marabá-PA	160	70%	F Emp Rg
CMN	8ª RM	23ª Bda Inf Sl	23ª Cia Com Sl	Marabá-PA	161	70%	F Emp Rg
CMN	8ª RM	23ª Bda Inf Sl	Cia Cmdo 23ª Bda Inf Sl	Marabá-PA	162	70%	F Emp Rg
CMN	8ª RM	23ª Bda Inf Sl	33º Pel PE	Marabá-PA	163	70%	F Emp Rg
CMN	8ª RM	23ª Bda Inf Sl	23º B Log Sl	Marabá-PA	164	70%	F Emp Rg
CMN	8ª RM	22ª Bda Inf Sl	Cmdo Fron/34º BIS	Macapá-AP	165	70%	F Seg Estrt
CMN	8ª RM	22ª Bda Inf Sl	2º BIS	Belém-PA	166	70%	F Seg Estrt

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	% Recomp QDM (1)	Observação
CMN	8ª RM	22ª Bda Inf SI	24º BIL	São Luis-MA	167	70%	F Seg Estrt
CMN	8ª RM	OMDS/CMN	B Adm Ap/CMN	Belém-PA	168	70%	
CMA	12ª RM	OMDS/CMA	Cia Cmdo CMA	Manaus-AM	169	70%	
CMN	8ª RM	OMDS/8ª RM	15ª Cia PE	Belém-PA	170	70%	
CMA	12ª RM	2º Gpt E	5º BE Cnst	Porto Velho-RO	171	70%	F Emp Rg
CMA	12ª RM	2º Gpt E	7º BE Cnst	Rio Branco-AC	172	70%	F Emp Rg
CMN	8ª RM	2º Gpt E	8º BE Cnst	Santarém-PA	173	70%	F Emp Rg
CMA	12ª RM	2º Gpt E	6º BE Cnst	Boa Vista-RR	174	70%	F Emp Rg
CMA	12ª RM	2º Gpt E	Cia Cmdo 2º Gpt E	Manaus-AM	175	70%	F Emp Rg
CMA	12ª RM	2º Gpt E	21ª Cia E Cnst	São G da Cachoeira-AM	176	70%	F Emp Rg
CMN	8ª RM	OMDS/8ª RM	8º D Sup	Belém-PA	177	70%	
CMN	8ª RM	OMDS/8ª RM	Pq R Mnt/8	Belem-PA	178	70%	
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	1º BI Mtz (Es)	Rio de Janeiro-RJ	179	70%	F Emp Rg
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	2º BI Mtz (Es)	Rio de Janeiro-RJ	180	70%	F Emp Rg
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	57º BI Mtz (Es)	Rio de Janeiro-RJ	181	70%	F Emp Rg
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	31º GAC (Es)	Rio de Janeiro-RJ	182	70%	F Emp Rg
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	9ª Bia AAAe (Es)	Rio de Janeiro-RJ	183	70%	F Emp Rg
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	1º BE Cmb (Es)	Rio de Janeiro-RJ	184	70%	F Emp Rg
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	B Es Com	Rio de Janeiro-RJ	185	70%	F Emp Rg
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	Cia Cmdo 9ª Bda Inf Mtz(Es)	Rio de Janeiro-RJ	186	70%	F Emp Rg
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	9º Pel PE	Rio de Janeiro-RJ	187	70%	F Emp Rg
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	56º BI	Campo dos Goytacazes-RJ	188	70%	F Emp Rg
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	25º B Log (Es)	Rio de Janeiro-RJ	189	70%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	29º BIB	Santa Maria-RS	190	70%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	7º BIB	Santa Cruz do Sul-RS	191	70%	F Emp Rg

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	% Recomp QDM (1)	Observação
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	1ª RCC	Santa Maria-RS	192	70%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	4ª RCC	Rosario do Sul-RS	193	70%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	6ª Esqd C Mec	Santa Maria-RS	194	70%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	3ª GAC AP	Santa Maria-RS	195	70%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	6ª Bia AAAe AP	Santa Maria-RS	196	70%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	12ª BE Cmb Bld	Alegrete-RS	197	70%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	3ª Cia Com Bld	Santa Maria-RS	198	70%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	Cia Cmdo 6ª Bda Inf Bld	Santa Maria-RS	199	70%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	26ª Pel PE	Santa Maria-RS	200	70%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	4ª B Log	Santa Maria-RS	201	70%	F Emp Rg
CMP	11ª RM	DECEX	EsCom	Brasília-DF	202	70%	EE
CML	1ª RM	DECEX	Es IE	Rio de Janeiro-RJ	203	70%	EE
CMP	11ª RM	DECEX	CIGE	Brasília-DF	204	70%	EE
CML	1ª RM	DECEX	IME	Rio de Janeiro-RJ	205	70%	EE
CMNE	6ª RM	DECEX	EsFCEX	Salvador-BA	206	70%	EE
CMP	11ª RM	DECEX	EsIMEX	Brasília-DF	207	70%	EE
CML	1ª RM	DECEX	CEP	Rio de Janeiro-RJ	208	70%	EE
CML	1ª RM	DECEX	EsEFEX	Rio de Janeiro-RJ	209	70%	EE
CML	1ª RM	DECEX	IPCSEX	Rio de Janeiro-RJ	210	70%	EE
CML	1ª RM	DECEX	EsEqEX	Rio de Janeiro-RJ	211	70%	EE
CMS	3ª RM	2ª Bda C Mec	6ª RCB	Alegrete-RS	212	70%	EE/F Seg Estrt/OFMC
CMO	9ª RM	4ª Bda C Mec	20ª RCB	Campo Grande-MS	213	70%	EE/F Seg Estrt/OFMC

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	% Recomp QDM (1)	Observação
CMN	8ª RM	23ª Bda Inf SI	51º BIS	Altamira-PA	214	70%	EE/F Emp Rg/OFMC
CML	4ª RM	4ª Bda Inf L (Mth)	10º BI L	Juiz de Fora-MG	215	70%	EE/F Emp Ge/OFMC
CMS	5ª RM	14ª Bda Inf Mtz	23º BI	Blumenau-SC	216	70%	EE/F Emp Ge/OFMC
CMNE	10ª RM	OMDS/10ª RM	23º BC	Fortaleza-CE	217	70%	EE/F Emp Ge/OFMC
CMNE	7ª RM	OMDS/CMNE	4º BPE	Recife-PE	218	70%	EE/F Emp Ge/OFMC
CML	4ª RM	4ª Bda Inf L (Mth)	4º GAC L	Juiz de Fora-MG	219	70%	EE/F Emp Ge/OFMC
CML	1ª RM	AD/1	14º GAC	Pouso Alegre-MG	220	70%	EE/F Emp Ge/OFMC
CML	7ª RM	DECEX	CPOR/R	Recife-PE	221	70%	EE
CML	4ª RM	DECEX	CPOR/BH	Belo Horizonte-MG	222	70%	EE
CMS	3ª RM	DECEX	CPOR/PA	Porto Alegre-RS	223	70%	EE
CML	1ª RM	DECEX	CPOR/RJ	Rio de Janeiro-RJ	224	70%	EE
CMSE	2ª RM	DECEX	CPOR/SP	São Paulo-SP	225	70%	EE
CMO	9ª RM	OMDS/CMO	6º BIM	Campo Grande-MS	226	70%	OM Intlg
CML	1ª RM	OMDS/CML	2ª Cia Intlg	Rio de Janeiro-RJ	227	70%	OM Intlg
CMS	3ª RM	OMDS/CMS	1ª Cia Intlg	Porto Alegre-RS	228	70%	OM Intlg
CMP	11ª RM	OMDS/CMP	7ª Cia Intlg	Brasília-DF	229	70%	OM Intlg
CMSE	2ª RM	OMDS/CMSE	3ª Cia Intlg	São Paulo-SP	230	70%	OM Intlg
CMNE	7ª RM	OMDS/CMNE	5º Cia Intlg	Recife-PE	231	70%	OM Intlg
CMP	11ª RM	OMDS/CMP	BGP	Brasília-DF	232	70%	OM Gd e PE Prio
CMP	11ª RM	OMDS/CMP	1º RC Gd	Brasília-DF	233	70%	OM Gd e PE Prio

C Mil A	RM	G Cmndo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	% Recomp QDM (1)	Observação
CMP	11ª RM	OMDS/CMP	BPEB	Brasília-DF	234	70%	OM Gd e PE Prio
CML	1ª RM	OMDS/CML	1º BPE	Rio de Janeiro-RJ	235	70%	OM Gd e PE Prio
CML	1ª RM	OMDS/1ª DE	11º BPE	Rio de Janeiro-RJ	236	70%	OM Gd e PE Prio
CML	1ª RM	Ba Ap Log Ex	Cia Cmndo Ba Ap Log Ex	Rio de Janeiro-RJ	237	60%	OM Ap Prio
CML	1ª RM	Ba Ap Log Ex	ECT	Rio de Janeiro-RJ	238	60%	OM Ap Prio
CML	1ª RM	Ba Ap Log Ex	BMA	Rio de Janeiro-RJ	239	60%	OM Ap Prio
CML	1ª RM	Ba Ap Log Ex	H Cmp	Rio de Janeiro-RJ	240	60%	OM Ap Prio
CML	1ª RM	Ba Ap Log Ex	1º D Sup	Rio de Janeiro-RJ	241	60%	OM Ap Prio
CML	1ª RM	Ba Ap Log Ex	DC Mun	Rio de Janeiro-RJ	242	60%	OM Ap Prio
CML	1ª RM	Ba Ap Log Ex	DCA	Rio de Janeiro-RJ	243	60%	OM Ap Prio
CMS	5ª RM	OMDS/5ª DE	14º RC Mec	São M do Oeste-SC	244	60%	F Seg Estrt
CMS	5ª RM	15ª Bda Inf Mec	33º BI Mec	Cascavel-PR	245	60%	F Seg Estrt
CMS	5ª RM	15ª Bda Inf Mec	34º BI Mec	Foz do Iguaçu-PR	246	60%	F Seg Estrt
CMS	5ª RM	15ª Bda Inf Mec	30º BI Mec	Apucarana-PR	247	60%	F Seg Estrt
CMS	5ª RM	15ª Bda Inf Mec	16º Esqd C Mec	Francisco Beltrão-PR	248	60%	F Seg Estrt
CMS	5ª RM	15ª Bda Inf Mec	26º GAC	Guarapuava-PR	249	60%	F Seg Estrt
CMS	5ª RM	15ª Bda Inf Mec	15ª Cia Inf Mtz	Guaira-PR	250	60%	F Seg Estrt
CMS	5ª RM	15ª Bda Inf Mec	15ª Cia E Cmb	Palmas-PR	251	60%	F Seg Estrt
CMS	5ª RM	15ª Bda Inf Mec	Nu 15ª Cia Com	Bento Gonçalves-RS	252	60%	F Seg Estrt
CMS	5ª RM	15ª Bda Inf Mec	Cia Cmndo 15ª Bda Inf Mec	Cascavel-PR	253	60%	F Seg Estrt
CMS	5ª RM	15ª Bda Inf Mec	15º B Log	Cascavel-PR	254	60%	F Seg Estrt
CMO	9ª RM	OMDS/CMO	9º B Com GE	Campo Grande-MS	255	60%	F Seg Estrt
CMO	9ª RM	4ª Bda C Mec	10º RC Mec	Bela Vista-MS	256	60%	F Seg Estrt
CMO	9ª RM	4ª Bda C Mec	11º RC Mec	Ponta Porã-MS	257	60%	F Seg Estrt

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	% Recomp QDM (1)	Observação
CMO	9ª RM	4ª Bda C Mec	17º RC Mec	Amambaí-MS	258	60%	F Seg Estrt
CMO	9ª RM	4ª Bda C Mec	9º GAC	Nioaque-MS	259	60%	F Seg Estrt
CMO	9ª RM	4ª Bda C Mec	4ª Cia E Cmb Mec	Jardim-MS	260	60%	F Seg Estrt
CMO	9ª RM	4ª Bda C Mec	14ª Cia Com Mec	Dourados-MS	261	60%	F Seg Estrt
CMO	9ª RM	4ª Bda C Mec	Esqd Cmdo 4ª Bda C Mec	Dourados-MS	262	60%	F Seg Estrt
CMO	9ª RM	4ª Bda C Mec	4º Pel PE	Dourados-MS	263	60%	F Seg Estrt
CMO	9ª RM	4ª Bda C Mec	28º B Log	Dourados-MS	264	60%	F Seg Estrt
CMO	9ª RM	13ª Bda Inf Mtz	44º BI Mtz	Cuiabá-MT	265	60%	F Seg Estrt
CMO	9ª RM	13ª Bda Inf Mtz	58º BI Mtz	Aragarças-GO	266	60%	F Seg Estrt
CMO	9ª RM	13ª Bda Inf Mtz	18º GAC	Rondonópolis-MT	267	60%	F Seg Estrt
CMO	9ª RM	13ª Bda Inf Mtz	13º Pel Com	Cuiabá-MT	268	60%	F Seg Estrt
CMO	9ª RM	13ª Bda Inf Mtz	Cia Cmdo 13ª Bda Inf Mtz	Cuiabá-MT	269	60%	F Seg Estrt
CMO	9ª RM	13ª Bda Inf Mtz	13º Pel PE	Cuiabá-MT	270	60%	F Seg Estrt
CMO	9ª RM	18ª Bda Inf Fron	17º B Fron	Corumbá-MS	271	60%	F Seg Estrt
CMO	9ª RM	18ª Bda Inf Fron	2º B Fron	Caceres-MT	272	60%	F Seg Estrt
CMO	9ª RM	18ª Bda Inf Fron	2ª Cia Fron	Porto Murtinho-MS	273	60%	F Seg Estrt
CMO	9ª RM	18ª Bda Inf Fron	3ª Cia Fron	Forte Coimbra-MS	274	60%	F Seg Estrt
CMO	9ª RM	18ª Bda Inf Fron	18ª Cia Com	Corumbá-MS	275	60%	F Seg Estrt
CMO	9ª RM	18ª Bda Inf Fron	Cia Cmdo 18ª Bda Inf SI	Corumbá-MS	276	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	1ª Bda C Mec	2º RC Mec	São Borga-RS	277	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	1ª Bda C Mec	19º RC Mec	Santa Rosa-RS	278	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	1ª Bda C Mec	1º RC Mec	Itaqui-RS	279	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	1ª Bda C Mec	4º RCB	São Luiz Gonzaga-RS	280	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	1ª Bda C Mec	19º GAC	Santiago-RS	281	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	1ª Bda C Mec	1ª Cia E Cmb Mec	São Borga-RS	282	60%	F Seg Estrt

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	% Recomp QDM (1)	Observação
CMS	3ª RM	1ª Bda C Mec	11ª Cia Com Mec	Santiago-RS	283	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	1ª Bda C Mec	Esqd Cmdo 1ª Bda C Mec	Santiago-RS	284	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	1ª Bda C Mec	1º Pel PE	Santiago-RS	285	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	1ª Bda C Mec	9º B Log	Santiago-RS	286	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	2ª Bda C Mec	5º RC Mec	Quaraí-RS	287	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	2ª Bda C Mec	8º RC Mec	Uruguaiana-RS	288	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	2ª Bda C Mec	22º GAC AP	Uruguaiana-RS	289	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	2ª Bda C Mec	3ª Bia AAAe	Uruguaiana-RS	290	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	2ª Bda C Mec	2ª Cia E Cmb Mec	Alegrete-RS	291	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	2ª Bda C Mec	12ª Cia Com Mec	Alegrete-RS	292	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	2ª Bda C Mec	Esqd Cmdo 2ª Bda C Mec	Uruguaiana-RS	293	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	2ª Bda C Mec	2º Pel PE	Uruguaiana-RS	294	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	2ª Bda C Mec	10º B Log	Alegrete-RS	295	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	3ª Bda C Mec	7º RC Mec	Santana do Livramento-RS	296	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	3ª Bda C Mec	3º RC Mec	Bagé-RS	297	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	3ª Bda C Mec	9º RCB	São Gabriel-RS	298	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	3ª Bda C Mec	12º RC Mec	Jaguarão-RS	299	50%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	3ª Bda C Mec	25º GAC	Bagé-RS	300	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	3ª Bda C Mec	2ª Bia AAAe	Santana do Livramento-RS	301	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	3ª Bda C Mec	3ª Cia E Cmb Mec	Dom Pedrito-RS	302	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	3ª Bda C Mec	13ª Cia Com Mec	São Gabriel-RS	303	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	3ª Bda C Mec	Esqd Cmdo 3ª Bda C Mec	Bagé-RS	304	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	3ª Bda C Mec	3º Pel PE	Bagé-RS	305	60%	F Seg Estrt
CMS	3ª RM	3ª Bda C Mec	3º B Log	Bagé-RS	306	60%	F Seg Estrt

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	% Recomp QDM (1)	Observação
CMS	3ª RM	8ª Bda Inf Mtz	9º BI Mtz	Pelotas-RS	307	50%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	8ª Bda Inf Mtz	18º BI Mtz	Sapucaia do Sul-RS	308	50%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	8ª Bda Inf Mtz	8º Esqd C Mec	Porto Alegre-RS	309	50%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	8ª Bda Inf Mtz	6º GAC	Rio Grande-RS	310	50%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	8ª Bda Inf Mtz	6º B Com	Bento Gonçalves-RS	311	50%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	8ª Bda Inf Mtz	8º B Log	Porto Alegre-RS	312	50%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	8ª Bda Inf Mtz	Nu 8ª Cia Com	Bento Gonçalves-RS	313	50%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	8ª Bda Inf Mtz	Cia Cmdo 8ª Bda Inf mtz	Pelotas-RS	314	50%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	8ª Bda Inf Mtz	8º Pel PE	Pelotas-RS	315	50%	F Emp Rg
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	14º BI Mtz	Jaboatão dos Guararapes-PE	316	50%	F Emp Rg
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	59º BI Mtz	Maceió-AL	317	50%	F Emp Rg
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	1ª Cia Inf	Paulo Afonso-BA	318	50%	F Emp Rg
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	7º GAC	Olinda-PE	319	50%	F Emp Rg
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	14ª Bia AAAe	Olinda-PE	320	50%	F Emp Rg
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	10ª Cia E Cmb	São Bento do Una-PE	321	50%	F Emp Rg
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	Cia Cmdo 10ª Bda Inf Mtz	Recife-PE	322	50%	F Emp Rg
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	10º Pel PE	Recife-PE	323	50%	F Emp Rg
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	14º B Log	Recife-PE	324	50%	F Emp Rg
CMO	9ª RM	9º Gpt Log	18º B Log	Campo Grande-MS	325	50%	F Emp Rg
CMO	9ª RM	9º Gpt Log	9º B Sup	Campo Grande-MS	326	50%	F Emp Rg
CMS	5ª RM	AD/5	15º GAC AP	Lapa-PR	327	50%	F Emp Rg
CMS	5ª RM	AD/5	Bia Cmdo AD/5	Curitiba-PR	328	50%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	3º Gpt Log	3º B Sup	Porto Alegre-RS	329	50%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	3º Gpt Log	13ª Cia DAM	Santa Maria-RS	330	50%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	AD/3	13º GAC	Cachoeira do Sul-RS	331	50%	F Emp Rg

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	% Recomp QDM (1)	Observação
CMS	3ª RM	4º Gpt E	6º BE Cmb	São Gabriel-RS	332	50%	F Emp Rg
CMNE	7ª RM	1º Gpt E	1º BE Cnst	Caicó-RN	333	50%	F Emp Rg
CMNE	6ª RM	1º Gpt E	4º BE Cnst	Barreiras-BA	334	50%	F Emp Rg
CMNE	7ª RM	1º Gpt E	7º BE Cmb	Natal-RN	335	50%	F Emp Rg
CMNE	10ª RM	1º Gpt E	2º BE Cnst	Teresina-PI	336	50%	F Emp Rg
CMNE	10ª RM	1º Gpt E	3º BE Cnst	Picos-PI	337	50%	F Emp Rg
CMNE	7ª RM	1º Gpt E	Cia Cmdo 1º Gpt E	João Pessoa-PB	338	50%	F Emp Rg
CMO	9ª RM	3º Gpt E	9º BE Cmb	Aquidauana-MS	339	50%	F Emp Rg
CMO	9ª RM	3º Gpt E	9º BE Cnst	Cuiabá-MT	340	50%	F Emp Rg
CMS	3ª RM	3º Gpt Log	Pq R Mnt/3	Santa Maria-RS	341	50%	F Emp Rg
CMO	9ª RM	9º Gpt Log	Pq R Mnt/9	Campo Grande-MS	342	50%	F Emp Rg
CML	4ª RM	4ª Bda Inf L (Mth)	32º BI L	Petropolis-RJ	343	50%	FEGe
CML	4ª RM	4ª Bda Inf L (Mth)	4ª Cia Com L	Belo Horizonte-MG	344	50%	FEGe
CML	4ª RM	4ª Bda Inf L (Mth)	Cia Cmdo 4ª Bda Inf L	Juiz de Fora-MG	345	50%	FEGe
CML	4ª RM	4ª Bda Inf L (Mth)	35º Pel PE	Juiz de Fora-MG	346	50%	FEGe
CML	4ª RM	4ª Bda Inf L (Mth)	17º B Log L	Juiz de Fora-MG	347	50%	FEGe
CMNE	7ª RM	7ª Bda Inf Mtz	15º BI Mtz	João Pessoa-PB	348	50%	FEGe
CMNE	7ª RM	7ª Bda Inf Mtz	16º BI Mtz	Natal-RN	349	50%	FEGe
CMNE	7ª RM	7ª Bda Inf Mtz	31º BI Mtz	Campina Grande-PB	350	50%	FEGe
CMNE	7ª RM	7ª Bda Inf Mtz	17º GAC	Natal-RN	351	50%	FEGe
CMNE	7ª RM	7ª Bda Inf Mtz	Cia Cmdo 7ª Bda Inf Mtz	Natal-RN	352	50%	FEGe
CMNE	7ª RM	7ª Bda Inf Mtz	7º Pel PE	Natal-RN	353	50%	FEGe
CMS	5ª RM	14ª Bda Inf Mtz	63º BI	Florianópolis-SC	354	50%	FEGe
CMS	5ª RM	14ª Bda Inf Mtz	3ª/63º BI	Tubarão-SC	355	50%	FEGe

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	% Recomp QDM (1)	Observação
CMS	5ª RM	14ª Bda Inf Mtz	28º GAC	Criciúma-SC	356	50%	FEGe
CMS	5ª RM	14ª Bda Inf Mtz	Cia Cmdo 14ª Bda Inf Mtz	Florianópolis-SC	357	50%	FEGe
CMS	5ª RM	14ª Bda Inf Mtz	14º Pel PE	Florianópolis-SC	358	50%	FEGe
CML	4ª RM	OMDS/4ª RM	55º BI	Montes Claros-MG	359	50%	FEGe
CMNE	6ª RM	OMDS/6ª RM	19º BC	Salvador-BA	360	50%	FEGe
CMNE	6ª RM	OMDS/6ª RM	28º BC	Aracajú-SE	361	50%	FEGe
CMNE	6ª RM	OMDS/6ª RM	35º BI	Feira de Santana-BA	362	50%	FEGe
CMNE	10ª RM	OMDS/10ª RM	40º BI	Crateús-CE	363	50%	FEGe
CMNE	10ª RM	OMDS/10ª RM	25º BC	Teresina-PI	364	50%	FEGe
CMNE	7ª RM	OMDS/7ªRM	16º RC Mec	Bayeux-PE	365	50%	FEGe
CMNE	6ª RM	OMDS/6ª RM	6º BPE	Salvador-BA	366	50%	FEGe
CMSE	2ª RM	OMDS/CMSE	2º BPE	São Paulo-SP	367	50%	FEGe
CMS	3ª RM	OMDS/CMS	3º BPE	Porto Alegre-RS	368	50%	FEGe
CMSE	2ª RM	OMDS/CMSE	8º BPE	São Paulo-SP	369	50%	FEGe
CML	1ª RM	OMDS/CML	1º BG	Rio de Janeiro-RJ	370	50%	FEGe
CML	1ª RM	OMDS/1ª DE	Cia Cmdo 1ª DE	Rio de Janeiro-RJ	371	50%	FEGe
CMO	9ª RM	OMDS/CMO	14ª Cia PE	Campo Grande-MS	372	50%	FEGe
CML	4ª RM	OMDS/4ª RM	4ª Cia PE	Belo Horizonte-MG	373	50%	FEGe
CMS	5ª RM	OMDS/5ª RM	5ª Cia PE	Curitiba-PR	374	50%	FEGe
CMO	9ª RM	OMDS/9ª RM	9ª Cia Gd	Campo Grande-MS	375	50%	FEGe
CMS	3ª RM	OMDS/3ª RM	1ª Cia Gd	Porto Alegre-RS	376	50%	FEGe
CMNE	7ª RM	OMDS/7ª RM	2ª Cia Gd	Recife-PE	377	50%	FEGe
CMNE	10ª RM	OMDS/10ª RM	10ª Cia Gd	Fortaleza-CE	378	50%	FEGe
CMS	3ª RM	OMDS/CMS	3º RC Gd	Porto Alegre-RS	379	50%	FEGe
CML	1ª RM	OMDS/1ª DE	2º RC Gd-REsC	Rio de Janeiro-RJ	380	50%	FEGe

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	% Recomp QDM (1)	Observação
CMS	3ª RM	AD/3	29º GAC AP	Cruz Alta-RS	381	50%	FEGe
CMS	3ª RM	AD/3	27º GAC	Ijuí-RS	382	50%	FEGe
CMS	3ª RM	AD/3	Bia Cmdo AD/3	Cruz Alta-RS	383	50%	FEGe
CML	1ª RM	AD/1	11º GAC	Rio de Janeiro-RJ	384	50%	FEGe
CML	1ª RM	AD/1	21º GAC	Niterói-RJ	385	50%	FEGe
CML	1ª RM	AD/1	Bia Cmdo AD/1	Rio de Janeiro-RJ	386	50%	FEGe
CMS	3ª RM	OMDS/3ª DE	3º BE Cmb	Cachoeira do Sul-RS	387	50%	FEGe
CMSE	2ª RM	OMDS/2ª DE	2º BE Cmb	Pindamonhagaba-SP	388	50%	FEGe
CML	4ª RM	OMDS/4ª RM	4º B E Cmb	Itajubá-MG	389	50%	FEGe
CMS	5ª RM	OMDS/5ª DE	10º BE Cnst	Lages-SC	390	50%	FEGe
CMP	11ª RM	OMDS/CMP	2º B Fv	Araguari-MG	391	50%	FEGe
CMS	3ª RM	OMDS/3ª DE	1º B Com	Santo Angêlo-RS	392	50%	FEGe
CMS	3ª RM	OMDS/CMS	3º B Com	Porto Alegre-RS	393	50%	FEGe
CMNE	7ª RM	OMDS/CMNE	4º B Com	Recife-PE	394	50%	FEGe
CMS	5ª RM	OMDS/5ª RM	27º B Log	Curitiba-PR	395	50%	FEGe
CMS	5ª RM	OMDS/5ª RM	5º B Sup	Curitiba-PR	396	50%	FEGe
CMO	9ª RM	OMDS/CMO	2ª Cia Inf	Tres Lagoas-MS	397	40%	
CMO	9ª RM	OMDS/CMO	B Adm Ap/CMO	Campo Grande-MS	398	40%	
CMP	11ª RM	OMDS/11ª RM	11º D Sup	Brasília-DF	399	40%	
CMP	11ª RM	OMDS/CMP	B Adm QGEx	Brasília-DF	400	40%	
CMS	5ª RM	OMDS/5ª DE	B Adm Ap 5ª DE	Curitiba-PR	401	40%	
CMS	3ª RM	3º Gpt Log	Cmdo 3º Gpt Log	Porto Alegre-RS	402	40%	
CMO	9ª RM	9º Gpt Log	Nu 9º Gpt Log	Campo Grande-MS	403	40%	
CML	1ª RM	OMDS/1ª RM	111ª Cia Ap MB	Rio de Janeiro-RJ	404	40%	

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	% Recomp QDM (1)	Observação
CMSE	2ª RM	OMDS/2ª RM	21º D Sup	São Paulo-SP	405	40%	
CMSE	2ª RM	OMDS/2ª RM	22º D Sup	São Paulo-SP	406	40%	
CMSE	2ª RM	OMDS/2ª RM	2ª Cia Trnp	São Paulo-SP	407	40%	
CMO	9ª RM	OMDS/CMO	Cia Cmdo CMO	Campo Grande-MS	408	40%	
CMO	9ª RM	OMDS/9ª RM	Cia Cmdo 9ª RM	Campo Grande-MS	409	40%	
CMSE	2ª RM	OMDS/CMSE	B Adm Ap do Ibirapuera	São Paulo-SP	410	40%	
CMS	3ª RM	OMDS/3ª DE	Cia Cmdo 3ª DE	Santa Maria-RS	411	40%	
CMS	3ª RM	OMDS/CMS	Cia Cmdo CMS	Porto Alegre-RS	412	40%	
CML	4ª RM	OMDS/4ª RM	4º D Sup	Juiz de Fora-MG	413	40%	
CML	4ª RM	OMDS/4ª RM	Cia Cmdo 4ª RM	Belo Horizonte-MG	414	40%	
CMP	11ª RM	OMDS/CMP	Ba Adm Ap CMP	Brasília-DF	415	40%	
CML	1ª RM	OMDS/CML	Cia Cmdo CML	Rio de Janeiro-RJ	416	40%	
CML	1ª RM	OMDS/1ª RM	Ba Adm Ap 1ª RM	Rio de Janeiro-RJ	417	40%	
CMNE	7ª RM	OMDS/7ª RM	Cia Cmdo 7ª RM	Recife-PE	418	40%	
CMNE	7ª RM	OMDS/CMNE	Cia Cmdo CMNE	Recife-PE	419	40%	
CMNE	6ª RM	OMDS/6ª RM	Cia Cmdo 6ª RM	Salvador-BA	420	40%	
CMNE	10ª RM	OMDS/10ª RM	Cia Cmdo 10ª RM	Fortaleza-CE	421	40%	
CMS	5ª RM	OMDS/5ª RM	Pq R Mnt/5	Curitiba-PR	422	40%	
CML	1ª RM	OMDS/1ª RM	Pq R Mnt/1	Rio de Janeiro-RJ	423	40%	
CMNE	7ª RM	OMDS/7ª RM	Pq R Mnt/7	Recife-PE	424	40%	
CMNE	10ª RM	OMDS/10ª RM	Pq R Mnt/10	Fortaleza-CE	425	40%	
CMNE	6ª RM	OMDS/6ª RM	Pq R Mnt/6	Salvador-BA	426	40%	
CMNE	10ª RM	OMDS/10ª RM	10º D Sup	Fortaleza-CE	427	40%	
CMNE	6ª RM	OMDS/6ª RM	6º D Sup	Salvador-BA	428	40%	
CMNE	7ª RM	OMDS/7ª RM	7º D Sup	Recife-PE	429	40%	

Obs:

(1) Percentual de recompletamento do QDM em MEM não essencial.

As OM operacionais listadas neste anexo poderão ser recompletadas em 100% do MEM Essencial, definido na Port nº 099-EME/RES, de 27 ABR 07.

Legenda:

	Força de Atuação Estratégica
	Estabelecimentos de Ensino/OM Formadora Militar de Carreira (OFMC)
	FAR Regional
	Região Amazônica
	Força de Segurança Estratégica
	Força de Emprego Regional
	Força de Emprego Geral/OM Gd e PE Prio
	Sem Grupo de Emprego

90%	Até 90% do QDM
80%	Até 80% do QDM
70%	Até 70% do QDM
60%	Até 60% do QDM
50%	Até 50% do QDM
40%	Até 40% do QDM

ANEXO "C" (PRIORIDADES DE RECOMPLEMENTAMENTO DE PESSOAL) AO PEEEx 2016- 2019/2ª Edição

Prio	DETALHAMENTO DAS PRIORIDADES					
	ODG, OADI, ODS e G Cmdo	F AE (inclui OM Valor U/Sude Emprego Estrt)	Estb Ensino Prio	O MS Prio	Outras	
1	EME Gab Cmt Ex SGEx CComSEx CIE CCIEEx COTER Cmdo CMN	FAR Estrt - Cmdo Op Esp - Cmdo Av Ex - Bda Inf Pqdt - 12ª Bda Inf L (Amv) 5ª Bda C Bld 3ª Bda Inf Mtz	1º Btl DQBRN 6º GMF/CIF Cia C2 1º BGE 71º BI Mtz 72º BI Mtz 10º Esqd C Mec 7ª Cia Com	Escolas de Formação Escolas de Aperfeiçoamento ECEME CCOPAB	H Gu S G Cachoeira H Ge Belém e HCE H Mil A Brasília H Gu Porto Velho H Mil A Manaus IBEx, H Gu Tabatinga H Gu Marabá HMASP LQFEx	B Adm / QGEx CAAdEx Cmdo 1ª Bda AAAe 11º GAAAe (a) 12º GAAAe (a/d)
	ODS, G Cmdo e GU	FAR Regionais, OM Peculiares (b), Cmdo Fron e outras OM (c)	OM C2 Prio e outras	Outros Estb Ensino	OM Sup, Mnt, Trnp, Adm e OMS	OM Gda e PE Prio
2	Demais ODS e órgãos de apoio setorial Cmdo e demais OMDS das 1ª, 2ª, 8ª e 12ª RM Cmdo e OMDS da 3ª RM 6ª Bda Inf Bld 11ª Bda Inf L Cmdo 15ª Bda Inf Mec Cmdo 4ª Bda C Mec e Cmdo 10ª Bda Inf Mtz Demais OM da 1ª Bda AAAe 2º e 3º Gpt E Cmdo Art Ex e ComDCiber (d)	1º BIS, 52º BIS, 47º BI, 19º BI Mtz, 62º BI, 38º BI, 12º BI, 3º e 4º BAvEx. 17º B Fron, 11º BI Mth. CFRN/5º BIS, CFRR/7º BIS, CFSol/8º BIS, CFAP/34º BIS e 2º B Fron. 14º RC Mec, 15º RC Mec, 20º RCB e 4º Esqd C Mec. 3ª Cia FE.	CCOMGEX CTA e CT 1º B Com SI, 1º B Com, BEsCom e 9º B Com GE CIGEx e DL 6º BIM e OM Intlg BOAI	CIBld, CIAvEx, CIPqdt, CIGS, CI Op Esp, CIGE, EsEFEx, EsCom, EsIE EsIMEx, EsACosAAe, CAA-Sul, CIMF/FSB (d) CEP e IPCFEx	Pq R Mnt/5 AGSP CLogMF/FSB (d) B Adm Ap 5ª DE B Adm Ap CMN B Adm Ap CMO H Cmp ECT	BGP, 1º RCGd e BPEB OM Gda e PE do CML e CMNE 2º BPE 7º BPE

Prio					DETALHAMENTO DAS PRIORIDADES			
3	G Cmdo	Forças de Fronteiras Prio	Outras GU	Outras OM				
	Cmdo CMO e demais OMDS Cmdo CMA e demais OMDS OMDS/CMN Cmdo 5ª DE Cmdo e demais OMDS da 5ª RM Cmdo e demais OMDS da 11ª RM 3º e 5º Gpt Log (d) 9º Gpt Log	Demais OM da 1ª Bda Inf SI Demais OM da 2ª Bda Inf SI Demais OM da 16ª Bda Inf SI 17ª Bda Inf SI	Cmdo 13ª Bda Inf Mtz Demais OM da 23ª Bda Inf SI Demais OM da 9ª Bda Inf Mtz Demais OM 4ª Bda C Mec Demais OM 15ª Bda Inf Mec Cmdo Ba Ap Log Ex e demais OMDS	Demais Estb Ensino Pq R Mnt/8 Pq R Mnt/12 Pq R Mnt/7 14º B Log Demais OM Gda e PE 23º BC 2º B Fv				
4	G Cmdo	GU	OMS	Outras OM				
	Cmdo CMSE e demais OMDS Cmdo 2ª DE e OMDS Cmdo CML Cmdo 1ª DE e demais OMDS Cmdo CMP Demais OMDS/5ª DE	Demais OM da 13ª Bda Inf Mtz Demais OM da 18ª Bda Inf Fron 4º Gpt E (d)	OCEX e Policlinicas Demais H Mil A Demais H Ge Demais H Gu	CRO, ICFEx, 3º B Com, Pq R Mnt/1, 2ª Cia Trnp 6º RCB				
5	G Cmdo	Demais F de Fron	Outras GU	Outras OM				
	Cmdo CMS e OMDS Cmdo e demais OMDS da 3ª DE 4ª RM, 9ª RM e Cmdo e demais OMDS da 6ª RM	1ª Bda C Mec 2ª Bda C Mec (-6º RCB) 3ª Bda C Mec	Demais OM da 10ª Bda Inf Mtz 8ª Bda Inf Mtz 1º Gpt E	CGEA e 4º B Com Demais Pq R Mnt				
6	Cmdo e demais OMDS das 7ª RM e 10ª RM Cmdo CMNE e demais OMDS 7ª Bda Inf Mtz, demais OM da 4ª Bda Inf L (Mth) e da 14ª Bda Inf Mtz Todas as demais OM							

LEGENDAS:

- (a) DAAe do Núcleo do Poder Central e de área estratégica prioritária (Amazônia).
- (b) OM Peculiares não enquadradas em outras situações de maior prioridade.
- (c) OM em situação especial dentro da Unidade Federativa e/ou de sua capital, combinada, em certos casos, com restrições de efetivos já existentes, OM Tipo II ou Tipo III com Pelotões suprimidos.
- (d) Quando ativados.

OBSERVAÇÕES:

- a. As SU Cmdo e Bases de Administração estão vinculadas às prioridades dos respectivos comandos.
- b. Algumas OMDS aparecem separadas, em prioridade diferente de seu G Cmdo. A indicação “Cmdo TAL e demais OMDS” em uma prioridade “X” permite verificar que uma ou mais de suas OMDS será encontrada em outra prioridade “Y”. O mesmo ocorre em relação à algumas GU, situação possível de ser verificada pela identificação “demais OM de TAL Bda”.
- c. Outros parâmetros gerais utilizados para o estabelecimento das prioridades:
 - Vocação para emprego estratégico.
 - G Cmdo/OM transformados/implantados recentemente.
 - Busca da concretização das prescrições da Concepção de Transformação do Exército no que diz respeito à Logística, Comando e Controle e Consciência Situacional.
 - Áreas fronteiriças ou urbanas estrategicamente sensíveis.
 - Necessidade de pessoal com elevado nível de especialização.
 - Elevada demanda por pessoal.

ORIENTAÇÃO FINAL

Este Anexo ao PEEEx é complementado pela Portaria nº 23-DGP, de 31 de janeiro de 2014, que fixa os percentuais de militares de carreira previstos para o completamento de pessoal das Organizações Militares do Exército. O DGP, a DCEM, a DSM e, particularmente, as Regiões Militares deverão observar o prescrito no Art 2º dessa Portaria que estabelece que *“os cargos privativos de oficiais subalternos e de terceiros-sargentos poderão ser preenchidos com militares temporários, segundo o previsto na legislação vigente e respeitando os limites impostos pelo decreto anual de fixação de efetivos”*. Não obstante haja previsão de ajustes nos percentuais dessa Portaria do DGP durante a vigência deste Plano, a prescrição referente aos cargos privativos citados deverá ser mantida e estimulada.

ANEXO “D” (PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES OPERATIVAS PARA “FORÇA TERRESTRE”- F Ter) AO PEEEx 2016- 2019/2ª EDIÇÃO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A gestão do ciclo de vida de uma força é uma ferramenta essencial nos níveis político, estratégico e operacional para fazer face à complexidade imposta pelo ambiente global. As soluções para a concepção e o desenvolvimento das estruturas militares de guerra devem ter a capacidade de fazer face às incertezas, riscos e limitações de toda ordem, ao mesmo tempo em que devem assegurar o emprego do Poder Militar Terrestre como um instrumento eficiente, eficaz e efetivo, capaz de contribuir para a consecução dos interesses nacionais.

O Catálogo de Capacidades do Exército apresenta as capacidades militares terrestres e as capacidades operativas que visam à manutenção de um permanente estado de prontidão para o atendimento das demandas de segurança e defesa do País, contribuindo para a garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, salvaguardando os interesses nacionais e cooperando para o desenvolvimento e o bem-estar social.

As capacidades elencadas são para atender as demandas estratégicas da Força Terrestre, adequando-a ao Processo de Transformação do Exército. Essas capacidades são indispensáveis e norteiam o planejamento e o desenvolvimento das estruturas.

As Capacidades Militares Terrestres (CMT) são constituídas por um grupo funcional de capacidades operativas que proporcionam aptidão a uma força para cumprir determinada tarefa dentro de uma missão estabelecida.

As Capacidades Operativas (CO) são aptidões requeridas a uma força para que possa cumprir determinada missão ou tarefa. É obtida a partir de um conjunto de sete fatores determinantes, inter-relacionados e indissociáveis: Doutrina, Organização (e/ou processos), Adestramento, Material, Educação, Pessoal e Infraestrutura- que formam o acrônimo DOAMEPI.

As novas capacidades operativas a serem desenvolvidas e as estratégias a serem adotadas devem ser consolidadas em um projeto de Força que estabeleça requisitos militares e proponha arranjos de força (estrutura organizacional, articulação, equipamento, logística e preparo) que considerem as limitações orçamentárias.

Como premissa a F Ter deve gerar capacidades em seus elementos de emprego, dispondo de forças militares capazes de atuar de forma conjunta, dotadas de flexibilidade, adaptabilidade, modularidade, elasticidade e sustentabilidade (FAMES), características das Forças Armadas da Era do Conhecimento.

Sendo assim, este plano busca estabelecer as capacidades operativas a serem desenvolvidas para que a Força Terrestre obtenha o poder de combate necessário para enfrentar e vencer os desafios e missões a ela impostos.

Este plano apresentará as necessidades colocando as prioridades em um horizonte temporal de 20 anos, dividindo-o em 3 prazos, sendo os primeiros 4 anos, o curto prazo, os próximos 8 anos, o médio prazo e últimos 8 anos, o longo prazo.

Horizonte Temporal		
16----- 19 Curto Prazo	20----- 27 Médio Prazo	28----- 35 Longo Prazo

As capacidades prioritárias diante da avaliação estratégica do estudo prospectivo são evidenciadas pelos indicadores dos cenários EB-2030 para os objetivos e estratégias da SIPLEX.

2. PLANEJAMENTO DE CURTO PRAZO- 2016-2019

A prioridade estabelecida abaixo para as CMT, não foi pela importância da capacidade, mas sim pela ordem da necessidade para a obtenção da capacidade.

Prioridade	Capacidade Militar Terrestre
1ª	CMT 02- Superioridade no Enfrentamento
2ª	CMT 03- Apoio a Órgãos Governamentais
3ª	CMT 08- Superioridade de Informação
4ª	CMT 04- Comando e Controle
5ª	CMT 01- Pronta Resposta Estratégica
6ª	CMT 09- Cibernética
7ª	CMT 07- Proteção
8ª	CMT 05- Sustentação Logística
9ª	CMT 06- Interoperabilidade

a. CMT 01- PRONTA RESPOSTA ESTRATÉGICA

1) CO 01- Mobilidade Estratégica

- Necessidade de PPP de transporte nos modais terrestre, aéreo e marítimo;
- Criação de Unidade Aérea de Asa Fixa do Exército;
- Fortalecimento da capacidade de transporte aéreo da FAB; e
- fortalecimento da capacidade de transporte marítimo da MB.

2) CO 02- Suporte à Projeção de Força

- Organizar a B Ap Log Ex para ser a força capaz de realizar a tarefa.

3) CO 03- Prontidão

- Preparar uma força valor unidade capaz de ser empregada, em prazo adequado, para fazer face aos interesses do Estado Brasileiro.

b. CMT 02- SUPERIORIDADE NO ENFRENTAMENTO

1) CO 04- Combate individual

- Aperfeiçoar a capacidade de atuar no ambiente de selva;
- Aperfeiçoar a capacidade de atuar no ambiente de pantanal;
- Aperfeiçoar a capacidade de atuar no ambiente de montanha; e
- Aperfeiçoar a capacidade de atuar no ambiente humanizado.

2) CO 05- Operações Especiais

- Desenvolver a capacidade de antiterror e contraterror.

3) CO 06- Ação Terrestre

- Continuar a implantação da capacidade blindada nas 5ª Bda Cav Bld e 6ª Bda Inf Bld;
- Implantar a capacidade mecanizada em 4 brigadas de infantaria motorizada;
- Modernizar a capacidade mecanizada das brigadas de cavalaria mecanizada; e
- Transformar as demais capacidades de infantaria motorizada em infantaria leve.

4) CO 08- **Apoio de Fogo**

- Continuar na organização da força de mísseis e foguetes;
- modernizar os meios do apoio de fogo das forças leves da FAE;
- implantar meios mecanizados para o apoio de fogo para as forças mecanizadas; e
- continuar na modernização dos meios blindados de apoio de fogo para as forças blindadas.

5) CO 10- **Preparação de forças**

- Implantar centros de adestramento e avaliação.

c. CMT 03 APOIO A ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

1) CO 11- **Proteção Integrada**

- Estabelecer forças de Polícia do Exército nos G Cmdo (capitais com históricos de problemas); e
- Implantar um sistema de sensoriamento e monitoramento para apoio à decisão nos níveis C Mil A, DE e Bda para a proteção da sociedade e de estruturas estratégicas.

2) CO 12- **Atribuições Subsidiárias**

- Estabelecer forças de ajuda humanitária, valor unidade nos C Mil A prioritários.

3) CO 13- **Emprego em apoio à política externa em tempo de paz ou crise**

- Estabelecer uma Força Expedicionária, inicialmente, valor unidade; e
- Aperfeiçoar a geração de força para operação de paz, valor unidade mecanizada.

d. CMT 04 COMANDO E CONTROLE

1) **Planejamento e Condução**

- Implantar um Centro de Coordenação de Operações nos C Mil A; e
- Estabelecer um sistema único de apoio à decisão.

2) **Sistemas de Comunicações**

- Implantar as OM Com no nível GU, DE e C Mil A para atender as necessidades dos meios de comunicações.

3) **Gestão do Conhecimento e das informações**

- Implantar estrutura para a gestão da informação operacional;
- Estabelecer um sistema de informação operacional; e
- Estabelecer redes de inteligência necessárias para atender a antecipação.

4) CO 19- **Digitalização do Espaço de Batalha**

- Estabelecer uma Brigada para iniciar a digitalização do espaço de batalha, com a integração dos sistemas de armas, implantando o conceito de consciência situacional.

e. CMT 05 SUSTENTAÇÃO LOGÍSTICA

1) CO 21- **Apoio Logístico para Forças desdobradas**

- Reorganizar os B Log das FAE; e
- Organizar os Grupamentos Logísticos nos C Mil A.

2) CO 23- **Gestão e Coordenação Logística**

- Implantar um sistema de logística integrada; e
- Estabelecer o Centro de Logística do Exército no COLOG.

3) CO 24- **Saúde nas Operações**

- Reorganizar a saúde operacional.

f. CMT 06 INTEROPERABILIDADE

1) CO 26- **Interoperabilidade Conjunta**

- Integrar os processos, a base lógica e a base física de comunicações com as outras Forças Singulares.

2) CO 27- **Interoperabilidade Combinada**

- Integrar os processos, a base lógica e a base física de comunicações com Forças de outras Nações.

g. CMT 07 PROTEÇÃO

1) CO 29- **Proteção ao Pessoal**

- Continuar na implantação do Combatente Individual do Presente (Cobra 1.0); e
- Estabelecer um Cmdo DQBRN para atender as necessidades de DQBRN da F Ter.

2) CO 30- **Proteção Física**

- Estabelecer as estruturas de defesa antiaérea das GU/FAE;
- Reorganizar a Brigada de Artilharia Antiaérea; e
- Estabelecer uma estrutura de defesa antimíssil.

3) CO 31- **Segurança das Informações e Comunicações**

- Gerar capacidade de Segurança da Informação e Comunicações.

h. CMT 08 SUPERIORIDADE DA INFORMAÇÃO

1) CO 32- **Guerra Eletrônica**

- Estabelecer a capacidade de guerra eletrônica do SISFRON;
- Implantar o 1º Batalhão de Guerra Eletrônica; e
- Implantar os Batalhões de Comunicações e Guerra Eletrônica.

2) CO 33- **Operações de Apoio à Informação**

- Prosseguir na implantação do 1º BOAI; e
- Estabelecer um Centro de Instrução de Operações de Apoio à Informação.

3) CO 34- **Comunicação Social**

- Estabelecer uma estrutura operacional de Comunicação Social; e
- Estabelecer uma estrutura operacional de Assuntos Cívicos.

4) CO 35- **Inteligência**

- Implantar uma nova estrutura para o Sistema de Inteligência do Exército (SIEEx), com vistas a impactar os processos de apoio à decisão, pela integração das estruturas de análise de inteligência às estruturas de obtenção de dados de diversas fontes.

i. CMT 09 CIBERNÉTICA

- Implantar o Sistema Militar de Defesa Cibernética na Defesa;
- Prosseguir na implantação do Centro de Defesa Cibernética;

- Implantar o Cmdo D Ciber;
- Implantar a Escola Nacional de defesa Cibernética;
- Implantar o Observatório de Defesa Cibernético (ODC); e
- Implantar o Sistema de Homologação e Certificação de Produtos de Defesa Cibernética (SHCDCiber).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No curto prazo, as ações estabelecidas para o desenvolvimento de capacidades se encontram no nível de execução (PEEx 2016-2019).

Nos médio e longo prazos, o desenvolvimento de capacidades é decorrente da continuidade de ações de curto prazo. As capacidades a serem desenvolvidas, atuais ou a acrescentar (novas capacidades) e iniciando no médio prazo, serão especificadas, para fins de planejamento, no ciclo correspondente à *visão 2016-2035* e serão inseridas, quando for o caso, no PEEx e/ou nos planos de desenvolvimento de capacidades operativas de curto prazo subsequentes.

**PRIORIDADES DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS- CONTRATO DE OBJETIVOS PARA O ANO DE 2016
(COMPLEMENTO AO PEEEx 2016- 2019/2ª Edição)**

Prio	OEE	Ação Estratégica	Pjt Pcp	Outros Pjt
1	1	1.1.1 Prosseguir na estruturação do Comando de Operações Especiais.	Sent Pátria	
1	1	1.1.2 Reestruturar a F Ter com base nos conceitos de flexibilidade, adaptabilidade modularidade, elasticidade e sustentabilidade (FAMES).	Sent Pátria	
1	1	1.1.3 Rearticular a Força de modo a estar presente, ou ter a capacidade de se fazer presente com oportunidade, na Área Estratégica Amazônia Legal.	Amz Ptg	
1	1	1.1.5 Rearticular e reestruturar a Artilharia de Campanha. (PPA- ASTROS 2020)	ASTROS	Sent Pátria, Amz Ptg
1	1	1.1.6 Rearticular e reestruturar a Artilharia Antiaérea.	DAAe	Sent Pátria
1	1	1.1.7 Reestruturar o Sistema Engenharia.	PENSE	Amz Ptg, Sent Pátria
1	1	1.2.2 Prosseguir na estruturação da Aviação do Exército.	Sent Pátria	
1	1	1.2.3 Reestruturar as Forças Blindadas.	Sent Pátria	OCOP
1	1	1.2.4 Mecanizar a Força Terrestre.	Guarani	SISFRON, Sent Pátria, OCOP
1	2	2.2.2 Preparar forças para atuar em missões de paz.	SISOMT	
1	3	3.1.1 Desenvolver as capacidades de monitoramento / controle, apoio à decisão e apoio à atuação na fronteira terrestre. (PPA)	SISFRON	Sent Pátria, Amz Ptg
1	3	3.2.2 Ampliar a capacidade operacional para atuar na prevenção e no combate às ações terroristas e DQBRN.	Sent Pátria	Amz Ptg, PROTEGER
1	3	3.2.3 Capacitar a Força para atuar em Ações de Ajuda Humanitária.	SISOMT	
1	4	4.1.2 Contribuir com o MD na promoção da interoperabilidade do setor cibernético na Defesa Nacional. (PPA- RDS)	Def Ciber	
1	4	4.1.4 Implantar o Sistema Militar de Defesa Cibernética (SMDC). (PPA)	Def Ciber	
1	4	4.2.1 Estruturar a gestão de pessoal no setor cibernético. (PPA)	Def Ciber	
1	4	4.2.2 Implantar a infraestrutura de defesa cibernética. (PPA)	Def Ciber	
1	5	5.1.1 Implantar a geração de forças por capacidades.	SISOMT	
1	5	5.1.3 Implantar o SISPRON- Sistema de Prontidão Operacional, com vistas à FT 2022.	SISOMT	

Prio	OEE	Ação Estratégica	Pjt Pcp	Outros Pjt
1	5	5.2.2 Aperfeiçoar a sistemática de instrução com ênfase no Efetivo Profissional.	SISOMT	
1	5	5.3.2 Desenvolver as capacidades de monitoramento/controle e apoio à decisão.	PROTEGER	SISOMT, Sent Pátria, Amz Ptg
1	6	6.1.3 Desenvolver uma nova metodologia para o SIDOMT.	SIDOMT	
1	6	6.2.2 Rever e atualizar as publicações doutrinárias, coerente com os novos conceitos.	SIDOMT	
1	6	6.2.3 Rever e atualizar o Quadro de Organização (QO) de todas as OM operativas, para adequação aos novos conceitos.	SIDOMT	
1	7	7.1.1 Implantar a gestão de TIC.	Gov TI	
1	7	7.2.4 Aperfeiçoar o Sistema de Guerra Eletrônica do Exército (SIGELEx).	Gov TI	
1	7	7.3.1 Aperfeiçoar o Sistema de Comunicações do Exército (SICOMEx).	Gov TI	
1	8	8.1.2 Aperfeiçoar a execução das funções logísticas, suas atividades e tarefas correspondentes, com base nos novos conceitos e estruturas adotadas.	Nova Log	
1	8	8.1.3 Implantar o Sistema de Saúde Operativa.	Nova Log	
1	8	8.2.1 Implantar um Sistema Integrado de Gestão Logística.	Nova Log	
1	8	8.2.2 Implantar um Sistema de Informações Logísticas.	Nova Log	
1	9	9.2.5 Reformular o Modelo de Gestão do Ciclo de vida de PRODE.	SCTIEx	
1	9	9.2.6 Pesquisar e desenvolver produtos voltados para o Sistema do Combatente individual do futuro.	SCTIEx	OCOP
1	9	9.2.8 Pesquisar e desenvolver produtos, atendendo aos conceitos de letalidade seletiva e de proteção (individual e coletiva).	SCTIEx	Guarani, DAAe, ASTROS
1	9	9.3.1 Modernizar os produtos, atendendo aos conceitos de letalidade seletiva e proteção (individual e coletiva).	SCTIEx	OCOP
1	10	10.2.1 Racionalizar os processos.	Gestão e Inovação	
1	10	10.2.2 Racionalizar as estruturas organizacionais.	Gestão e Inovação	Sent Pátria, Amz Ptg
1	10	10.2.3 Racionalizar os cargos, cursos e estágios.	Gestão e Inovação	
1	11	11.1.3 Preservar o patrimônio histórico e cultural do Exército, material e imaterial	PNEC	
1	12	12.1.5 Ampliar o intercâmbio com o meio acadêmico, em diversos níveis.	PNEC	

Prio	OEE	Ação Estratégica	Pjt Pcp	Outros Pjt
1	12	12.1.6 Reestruturar o ensino de idiomas estrangeiros, desde a formação.	PNEC	
1	12	12.1.7 Adequar o sistema de ensino para a inserção das mulheres na linha de ensino militar bélico.	PNEC	
1	12	12.3.1 Construir e adequar instalações nos Estabelecimentos de Ensino.	PNEC	
1	13	13.1.2 Otimizar o atendimento de saúde assistencial.	Força da Nossa Força	
1	13	13.1.3 Otimizar e ampliar os Sistemas de Assistência Social, de Assistência Religiosa e de Atividades de Lazer.	Força da Nossa Força	
1	13	13.1.4 Ampliar o apoio à moradia.	Força da Nossa Força	Amz Ptg
1	13	13.1.5 Aprimorar as condições de vida dos PEF.	Amz Ptg	PCN
1	13	13.2.1 Aperfeiçoar as sistemáticas de recrutamento e de seleção.	Força da Nossa Força	
1	13	13.2.2 Aperfeiçoar a sistemática de avaliação do desempenho.	Força da Nossa Força	
1	13	13.2.3 Aperfeiçoar a sistemática de valorização do desempenho.	Força da Nossa Força	
1	13	13.2.5 Prosseguir na implantação do novo plano de carreira.	Força da Nossa Força	
1	14	14.1.4 Incrementar a relação do Exército com os Poderes Constituídos.		
1	15	15.1.1 Buscar, permanentemente, a obtenção de recursos orçamentários necessários para a implementação dos projetos do Exército.		
2	1	1.1.4 Rearticular a Força de modo a estar presente, ou ter a capacidade de se fazer presente com oportunidade, nas demais Áreas Estratégicas.	Sent Pátria	
2	2	2.1.2 Aprofundar e ampliar a cooperação com os países do entorno estratégico.		
2	2	2.1.3 Aumentar a participação do Exército em postos relevantes de organismos internacionais.		
2	2	2.2.3 Desenvolver as capacidades expedicionária e multinacional.	SISOMT	
2	4	4.1.1 Implantar o sistema de informações seguras com enfoque na área de Segurança da Informação e Comunicações (SIC).	Def Cíber	
2	4	4.1.3 Contribuir para o fomento da pesquisa e do desenvolvimento de produtos de defesa cibernética.	Def Cíber	

Prio	OEE	Ação Estratégica	Pjt Pcp	Outros Pjt
2	4	4.2.3 Contribuir com a produção de conhecimento oriundo da fonte cibernética.	Def Ciber	
2	5	5.2.1 Preparar a F Ter para atuar em operações conjuntas, interagências e multinacionais.	SISOMT	
2	6	6.1.2 Implantar o Banco de Dados para gestão doutrinária.	SIDOMT	
2	6	6.2.1 Contribuir para o aperfeiçoamento da doutrina conjunta.	SIDOMT	
2	7	7.1.2 Formular a normatização de Governança de TI.	Gov TI	
2	7	7.3.2 Ampliar e aperfeiçoar a Rede Corporativa do Exército (EBNet).	Gov TI	
2	7	7.3.5 Aperfeiçoar a estrutura de Tecnologia da Informação e Comunicações.	Gov TI	
2	9	9.2.4 Criar estrutura para o desenvolvimento da prospecção e da inteligência tecnológica.	SCTIEx	
2	10	10.1.2 Adotar procedimentos para melhorar a qualidade do gasto.	Gestão e Inovação	
2	11	11.1.1 Incentivar a pesquisa e o registro sobre a História Militar Terrestre.	PNEC	
2	12	12.1.4 Incrementar a pesquisa científica nos estabelecimentos de ensino.	PNEC	
2	12	12.2.1 Conduzir a formação/capacitação do profissional militar para proporcionar o desenvolvimento das competências necessárias.	PNEC	
2	12	12.2.2 Alinhar o Sistema de Educação e Cultura com os Sistemas de Doutrina, Preparo e Emprego e de Pessoal.	PNEC	
2	12	12.2.6 Prosseguir na implantação do novo sistema de educação e cultura, em consonância com o novo plano de carreira.	PNEC	
2	13	13.4.1 Reestruturar os sistemas e processos.	Força da Nossa Força	
2	14	14.1.1 Elevar o nível de interatividade com a sociedade, principalmente com os formadores de opinião.		
3	1	1.2.1 Implantar um novo e efetivo Sistema de Mobilização.	Nova Log	
3	2	2.1.1 Ampliar as medidas de cooperação e confiança mútua entre o Exército Brasileiro e os exércitos das Nações Amigas.		
3	2	2.1.4 Ampliar o número de Aditâncias do Exército.		
3	2	2.2.1 Promover e participar de fóruns e atividades internacionais de interesse do Estado Brasileiro que tenham implicações na missão do Exército, particularmente do setor cibernético.		
3	3	3.2.1 Ampliar a capacidade operacional do Exército para atuar na proteção da sociedade.	Sent Pátria	Amz Ptg, PROTEGER, OCOP

Prio	OEE	Ação Estratégica	Pjt Pcp	Outros Pjt
3	3	3.2.4 Aperfeiçoar o controle ambiental nas atividades militares.	PENSE	
3	3	3.3.1 Incrementar a participação do Exército em programas e ações sociais.		
3	4	4.1.5 Capacitar e gerir recursos humanos necessários ao Setor Cibernético na Defesa Nacional.	Def Ciber	
3	4	4.1.6 Contribuir com a produção do conhecimento oriundo da fonte cibernética (Ni Def)	Def Ciber	
3	5	5.1.2 Reestruturar o COTER.	SISOMT	
3	5	5.2.3 Aperfeiçoar o faseamento da Instrução Militar do Efetivo Variável.	SISOMT	
3	5	5.3.1 Modernizar a Sistemática de Emprego da F Ter.	SISOMT	
3	6	6.1.1 Prosseguir na reestruturação do SIDOMT, apoiado em ferramentas de TIC, a fim de contribuir com efetividade na gestão, na atualização e na difusão do conhecimento.	SIDOMT	
3	7	7.1.3 Estruturar os mecanismos de acompanhamento e apoio.	Gov TI	
3	7	7.2.1 Aperfeiçoar a produção e disponibilização de geoinformação.	Gov TI	
3	7	7.2.2 Aperfeiçoar os Sistemas Corporativos do Exército.	Gov TI	
3	7	7.2.3 Implantar a Gestão da Informação Operacional.	Gov TI	
3	7	7.3.3 Aperfeiçoar a Base de Dados Corporativa do Exército (EBCorp).	Gov TI	
3	7	7.3.4 Implementar a infraestrutura e medidas de Segurança da Informação e Comunicações (SIC).	Gov TI	
3	8	8.1.1 Adotar uma estrutura logística capaz de prestar o apoio logístico na medida certa e no tempo oportuno (Prontidão Logística).	Nova Log	Sent Pátria, Amz Ptg
3	8	8.1.4 Mobiliário, progressiva e seletivamente, a estrutura logística com meios compatíveis e modernos.	Nova Log	
3	8	8.1.5 Implantar o Sistema de Apoio ao Pessoal, nas operações correntes.	Nova Log	
3	9	9.1.1 Desenvolver e implementar um novo modelo de relacionamento com a BID.	SCTIEx	
3	9	9.1.2 Apoiar o empresariado nacional da BID, por intermédio das aditâncias e/ou missões comerciais, dentre outras representações do Exército, na identificação e exploração de possíveis mercados para essa área de negócios.	SCTIEx	
3	9	9.2.1 Pesquisar e desenvolver tecnologias de acordo com o Plano de Obtenção de Capacidades Materiais (PCM) e o Plano de Desenvolvimento de Capacidades Operativas.	SCTIEx	
3	9	9.2.2 Aperfeiçoar o programa de pesquisa, desenvolvimento, inovação e produção de PRODE autóctone, que integre os segmentos militar e civil de defesa.	SCTIEx	
3	9	9.2.3 Aperfeiçoar a sistemática de gestão do SCT&I.	SCTIEx	

Prio	OEE	Ação Estratégica	Pjt Pcp	Outros Pjt
3	9	9.2.7 Proporcionar condições para que o Exército realize a pesquisa e desenvolvimento, nas áreas do setor cibernético, visando à prospecção tecnológica e à pesquisa científica.	SCTIEEx	Def Ciber
3	9	9.3.2 Modernizar o sistema do combatente individual do presente.	SCTIEEx	OCOP
3	9	9.3.3 Modernizar os sistemas componentes das Funções de Combate, capacitando-os para operar em rede.	SCTIEEx	OCOP
3	10	10.1.1 Aperfeiçoar o sistema de gestão do Exército.	Gestão e Inovação	
3	10	10.1.3 Otimizar a atuação do Controle Interno, buscando a proatividade das ações na proteção do Sistema Exército.	Gestão e Inovação	
3	11	11.1.2 Incentivar o intercâmbio e aperfeiçoar a divulgação da cultura institucional.	PNEC	
3	11	11.1.4 Reorganizar o Sistema Cultural do Exército- SisCEX	PNEC	
3	11	11.2.1 Implementar programas de desenvolvimento de atitudes inerentes à profissão militar.	PNEC	Força da Nossa Força
3	12	12.1.1 Desenvolver nos estabelecimentos de ensino a cultura da inovação e de transformação.	PNEC	
3	12	12.1.2 Incrementar a utilização da Tecnologia da Informação no processo ensino-aprendizagem.	PNEC	
3	12	12.1.3 Aperfeiçoar os processos de capacitação e de educação continuadas.	PNEC	
3	12	12.2.5 Implementar programas que propiciem o desenvolvimento da liderança e de internalização de valores nos diversos níveis.	PNEC	
3	12	12.4.1 Revitalizar e ampliar o Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB).	Força da Nossa Força	
3	13	13.1.1 Criar estrutura específica para prestar assistência ao pessoal.	Força da Nossa Força	
3	13	13.2.4 Implementar a gestão do conhecimento.	Força da Nossa Força	
3	13	13.3.1 Preparar o militar e o servidor civil para a inatividade.	Força da Nossa Força	
3	13	13.3.2 Implementar ações que satisfaçam as demandas da terceira idade.	Força da Nossa Força	
3	14	14.1.2 Fomentar, junto às instituições civis, a pesquisa na área de defesa.		
3	14	14.1.3 Aumentar a quantidade e a qualidade de Órgãos de Formação de Reservistas.		

Prio	OEE	Ação Estratégica	Pjt Pcp	Outros Pjt
3	14	14.2.1 Reestruturar o sistema enfatizando a relevância e a imprescindibilidade do Exército.		
3	14	14.3.1 Implementar ações para transformar o Exército em uma “Escola de Líderes”, inclusive para a Nação.		
3	15	15.1.2. Buscar enquadrar, como despesas ressalvadas e/ou obrigatórias, na Lei de Diretrizes Orçamentárias, a maior parcela dos recursos orçamentários, bem como obter tratamento que não restrinja a execução dos recursos alocados na LOA.		
3	15	15.1.3 Buscar a vinculação de fontes de receita e a obtenção de novas receitas.		
3	15	15.2.1 Buscar, permanentemente, a obtenção de recursos orçamentários provenientes de outras fontes de financiamento para os projetos do Exército.		
3	15	15.2.2 Incrementar a obtenção e a gestão de recursos decorrentes de instrumentos de parcerias, com ênfase para os destaques.		
3	15	15.2.3 Criar uma estrutura de assessoria efetiva, constituída de militares e civis com perfis adequados ao relacionamento com os diversos órgãos.		

ABREVIATURAS UTILIZADAS NESTE DOCUMENTO PARA OS NOMES DOS PROJETOS

Astros 2020: Sistema de Lançadores Múltiplos de Foguetes Foguetes.	PNEC: Projeto Nova Educação e Cultura.
Amz Ptg: Amazônia Protegida.	PROTEGER: Proteção das Estruturas Estratégicas Terrestres.
DAAe: Defesa Antiaérea.	PENSE: Projeto Estratégico Novo Sistema de Engenharia.
Def Ciber: Defesa Cibernética.	Sent Pátria: Sentinela da Pátria.
Gov TI: Governança de Tecnologia da Informação.	SIDOMT: Novo Sistema de Doutrina Militar Terrestre.
Guarani: Nova Família de Blindados de Rodas (NFBR).	SISOMT: Novo Sistema Operacional Militar Terrestre.
Nova Log: Nova Logística Militar Terrestre.	SISFRON: Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras.
OCOP: Obtenção da Capacidade Operacional Plena.	SCTIEx: Novo Sistema de Ciência Tecnologia e Inovação do Exército.
PCN: Programa Calha Norte.	

3ª PARTE
ATOS DE PESSOAL

Sem alteração.

4ª PARTE
JUSTIÇA E DISCIPLINA

Sem alteração.

Gen Div LUIZ CARLOS PEREIRA GOMES
Secretário-Geral do Exército